BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

20 JANEIRO 1951

Careta

NÚMERO 2.221 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Panos quentes

TIO SAM — Como é, velhinho? Vamos apagar o fogo ou transferir o incendio?

Epoca



LÁ, NO PARÁ, BONS PERFUMES HÁ!

E, se duvidar, experimente:
PETRÓLEO OXFOR para os seus cabelos. OXFOR dá vigor, beleza e vitaliza o bulbo capilar, amacia sem engordurar e evita a queda do cabelo.

Também, para o seu banho, experimente o sabonete PARÁ, à base de pau rosa, delicadamente perfumado!



★ PETRÓLEO OXFOR e SABONETE PARÁ São os melhores do Brasil



Criações
PHEBO



PERFUMARIAS PHEBO

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Só se fala em dissidios coletivos, aumento de salarios, encarecimento da vida. Como solução para esses males, que se vê? — fundações agricolas em sitios afastados dos centros consumidores, para onde os transportes são precarios; em vale do São Francisco, cujas iniciativas fracassam porque os meios de transportes do interland para o litoral são quase inexistentes.

Goiás reclama transporte para um milhão de sacos de arroz, e muitos são os lugares onde os cereais se estragam por esse motivo, perdendo-se, desse modo, o esforço empregado na produção, o capital empatado, o que é causa do desanimo do produtor.

Essa situação será agravada pela politica que se pretende levar a efeito para fins demagogico-eleitorais, de dar ao trabalhador braçal e rural a mesma legislação trabalhista de que goza o operariado, coisa que virá piorar a crise de produção, porque os fazendeiros do Interior não sabem nem poderão cumprir a complicada legislação trabalhista.

Embora possa isso cauzar contrariedades, a verdade é que a atual crise de produção é resultante, em grande parte, das leis trabalhistas do Estado Novo, leis que criaram garantias tais para o obreiro que ele já não tem empenho em produzir, visto estar garantido o emprego, quer produza quer não. Na mór parte das vezes, quando o operario adquire a estabilidade que lhe concede certo numero de anos de casa, tudo faz por ser despedido, afim de receber a indenização prevista por lei, sabendo, como sabe, que ha falta de braços no país e que, por esse motivo, encontrará emprego no dia imediato, no qual recomeçará a sua politica do menor esforço.

Exercito da Produção

A obrigatoriedade de salario igual para tarefas identicas, sem consultar a maior ou a menor competencia, a maior ou menor assiduidade e a maior ou menor capacidade de produção, anulou o estimulo do bom trabalhador, que já não se julga na obrigação de suprir a deficiencia daqueles que fingem trabalhar. Assim vivemos, pois, num circulo vicioso, formado pelo incessante encarecimento da mão de obra aliado à produção cada vez menor, gerando carestia da vida que conquistou para nosso país o recorde do custo da vida mais alto do mundo.

Houvesse bom senso, vergonha e vontade de acertar; não estivessem os negocios publicos entregues à inexperiencia e inescrupulosidade de pessoal que ocupa os cargos não pelo seu valor intrinseco nem competencia, mas pelos pistolões politicos que pode mobilizar, facilimo mesmo seria o resolver a situação aflitiva em que vivemos.

Com efeito: vejamos quais as principais medidas que a prática e o bom senso indicam para solucionar as causas que dão origem à crise que nos atormenta:

1º — maior conforto e assistencia aos operarios em geral, amparando suas familias, nas quais serão recrutados os operarios de amanhã, pela criação de grande numero de restaurantes populares, hospitais, postos dentarios, farmacias etc., o que pode ser facilmente conseguido sem maiores onus para as empresas industriais, graças à reforma dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, onde se ceva um exercito de funcionarios, muitos deles altamente perniciosos, e que absorvem a mór parte do dinheiro que deveria ser aplicado em beneficio dos seus contribuintes;

2º — abolir, terminante e definitivamente, a desastrada estabilidade de emprego, porque não se compreende que, em país onde a falta de mão de obra é notoria, não havendo praticamente operarios sem trabalho, sirva essa determinação legal para garantir um exercito de individuos inescrupulosos, que levam a falta de carater e de amor ao cumprimento do dever a ponto de sabotarem a produção até o seu colapso. Não é honesto que uma empresa que queira liquidar o negocio que, por desidia dos seus operarios é deficitario, ainda tenha que entregar seu capital a individuos que causaram a sua ruina.

Melhore-se a vida do trabalhador e de suas familias, mas não se lhes conceda, como atualmente se faz, o direito de malandrar, sacrificando com isso o bem estar do país.

Estamos certos de que estas duas medidas, adotadas, por si sós fariam melhorar consideravelmente a produção nacional, e com ela o barateamento da vida.

Outras medidas, capazes de baratear e aumentar a produção, são as seguintes:

Uma vez que nossos meios de transporte são insuficientes e precarios, é inépcia estimular a produção nos centros longinquos do país e que dá causa à perda e encarecimento das colheitas.

(Continúa na pág. 19)

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
L&K

O SORRISO DA ESFINGE

Não ha muito tempo — conta um jornal parisiense — havia calma no *front* da Coréia, calma relativa, é claro. Os delegados chineses estavam chegando a Lake Success...

Molotov fez o rápido circuito do horizonte internacional. Stalin o escutou sem dizer palavra, limitando-se a aprovar com ligeiro sinal de cabeça as propostas do chefe da politica estrangeira da U.R.S.S. O generalissimo não emitiu nenhuma opinião. Ele parece, aliás, sempre apressado a acabar com os casos que lhe são submetidos.

— Nada mais? — perguntou por fim.

— Nada mais.

Molotov levantou-se. Breve aperto de mão. Saiu. Um oficial da guarda pessoal, com enormes dragonas douradas, entra, sauda e anuncia:

— O camarada Beria está aí, generalissimo.

— Que entre.

O grã-mestre da M.V.D. inclina-se.

— Muito bem! Beria, quais são os candidatos ao soviet supremo?

— Generalissimo, trago tudo aqui. Sinto-me profundamente feliz e orgulhoso ao anunciar-vos que em todas as circunscrições os soviets locais ergueram a mão fechada, designando unanimemente o vosso nome como candidato.

Pela primeira vez, naquela manhã, Stalin sorriu.

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

IMAGINAÇÃO...

O Dr. Emílio é considerado *gostosão*... Para ele todas as pequenas estão a seu alcance... Não podem resistir-lhe aos encantos... Ele, de fato, ainda tem cabelos mas já está muito cansado... Contudo, ao encontrar ha poucos dias os amigos, contou-lhes que foi convidado a tomar parte em um aperitivo em casa de famosa artista, famosa e muito bonita, num dia de chuva torrencial. Ao chegar a casa de sua anfitriã, encontrou-a estendida languidamente no divan.

— Querido — disse ela com um acento encantador na voz — com esse tempo ha apenas duas coisas a fazer... e eu tenho horror a bebidas!...

—:—

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MESES .... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

SITUAÇÃO GRAVÍSSIMA...

Jacques Meyran, falando numa roda de politicos franceses sobre a ida de Maurice Thorez para a Russia, disse:

— Ele está doente mas parece que os médicos soviéticos o salvarão.

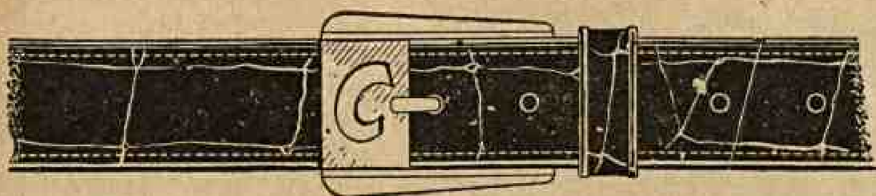
Depois de um momento, concluiu:

— Isso prova que ele está perdido, porque, a última vez, ele estava salvo...

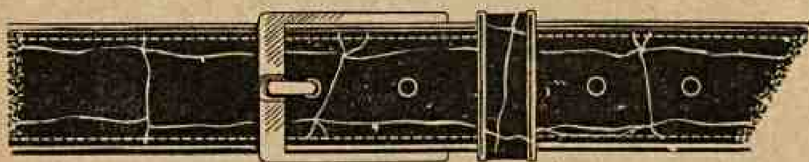


NU... PARAISO QUEREMISTA

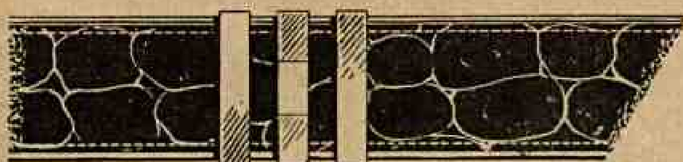
— Ele disse que o verão carioca é tempo impróprio para o uso de casaco no dia da posse, mas esqueceu que os puxas-saco são mais realistas do que o rei...



Com suas iniciais



Distinto c/ fivela folhada a ouro



Uma joia - fivela prateada

Artigos de Luxo



★ À venda nas melhores casas do Brasil ★

Fábrica: R. Stefano, 250 - S. PAULO

QUE DOIS!...

A cronica literária parisiense registrou diversos episódios da acirrada luta em que se empenharam, durante muitos anos, André Gide e Paul Claudel.

— E' o diabo! — exclamava Claudel.

— Está impregnado do mau cheiro da sacristia! — respondia Gide.

E os dois antagonistas não perdiam oportunidade de agredirem um ao outro, de se insultarem...

Certa ocasião, uma das netas do autor do *Pain dur* levou a seu avô um dos exemplares em que está reunida a correspondencia trocada, nos últimos tempos, entre Paul e André e pediu a Claudel que lho dedicasse.

Claudel, sem hesitar, escreveu esta frase na primeira página do livro: "Estou desolado, minha filhinha, por encontrar-me aqui em tão má companhia".

Em seguida, sem o menor constrangimento, a jovem submeteu o volume a André Gide. Tambem sem hesitar, o famoso escritor desforrou-se, acrescentando à frase do seu velho inimigo: "Eu tambem". E assinou.

O mais curioso foi que, por ocasião dos ensaios de *Caves du Vatican*, de Gide, na *Comédie-Française*, houve várias reuniões para combinar os *décors* do *Soulier de Satin*.

Como o caso muito divertiu Gide, ele ironizou:

— Claudel com certeza exigirá que se excomungue o palco!

—::—

O DALAI-LAMA CONTOU...

Certa tarde, em Lhassa, quatro personalidades sentaram-se em torno de um tapete para jogar cartas. Tratava-se de uma ocidentalissima partida de poker.

Os parceiros chamavam-se Sra. D. Vida, Sra. D. Juventude, Sr. Tempo e Sr. Amor.

D. Vida distribuiu as cartas: cinco aos tres outros jogadores e cinco a ela mesma. Como é comum fazer-se, cada um chorou longamente seu jogo. Em seguida disse o Tempo:

— Eu passo.

— Eu passo — repetiu a Juventude.

— Passo — afirmou o amor.

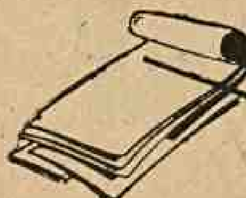
— Tambem passo — disse por fim a Vida.

... e o reino de Mao Tse Tung passará tambem.

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.



Quinfix FIXADOR ULTRA-MODERNO domina o cabelo



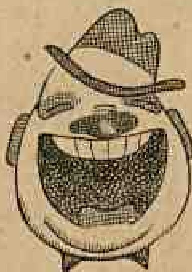
BLOCK NOTES

AUSTERIDADE PARLAMENTAR

ENTRE assustado e receoso, prepara-se o novo Parlamento, eleito a 3 de Outubro, para assumir suas funções e responsabilidades no Governo que se inicia. Não acreditamos sejam fundados esses receios e esses sustos, por não haver clima, no Brasil, presentemente, para golpes e ditaduras. O Congresso vai decerto funcionar na plenitude de sua autonomia, e poderá ser util ao governo e ao País. A sua estabilidade dependerá certamente muito mais dele proprio do que do chefe do governo. Este nada poderá fazer contra o Congresso se o encontrar firme, lucido e austero, no cumprimento de sua missão constitucional.

E' em verdade o proprio Congresso, com suas atitudes levianas, sua ociosidade, seu personalismo, sua vocação para a politiquice e o sabugismo, para a subserviencia e a demagogia, que cava a sua ruina, que se desmoraliza e enfraquece. Um Congresso que aumenta o proprio subsidio, e que transforma a sua Secretaria (como, a exemplo da Camara Municipal, fizeram no ano passado a Camara dos Deputados e o Senado) em viveiro de empregos para parentes e amigos, não tem autoridade moral para defender o seu prestigio, a sua segurança, a sua permanencia. O Congresso, no Brasil, não possui sequer instinto de conservação: é ele proprio, pelos desatinos, pela falta de compostura (exemplos: Barreto Pinto, Carlos Nogueira e outros que tais), pela ausencia de senso-comum, pela mais esteril inatividade, que açula contra si proprio a antipatia, a má-vontade, a prevenção da opinião publica. E sem apoio na opinião publica, não ha instituição forte e estavel.

Um Congresso inoperante e perdulario, como o que votou o aumento dos seus proprios subsidios, e a federalização das escolas estaduais, e as reformas sucessivas das suas secretarias, e tantas medidas de carater meramente pessoal, não tem, nem pode ter direito ao respeito e à estima do povo brasileiro. Para conquistar a estima e



o respeito do povo, é preciso colocar-se a serviço dele, isto é, a serviço dos interesses superiores da Nação, com austeridade e patriotismo.

O Congresso que vai inaugurar em Março proximo as suas atividades, depois de uma eleição que trouxe ao país um conteúdo tão importante de ensinamentos, tem o dever de meditar um pouco sobre essas coisas e pensar, com seriedade e prudencia, no seu proprio destino. Em vez de inoperante e desmandado, o Congresso terá que ser um exemplo de operosidade e honradez, de vigilancia civica e devoção patriotica. Se assim não for, estará perdido, e não haverá quem o salve da desmoralização, do desprestigio e da desagregação. Sua sobrevivencia e sua força, sua estabilidade e seu prestigio dependem dele proprio. Só é respeitado quem se faz respeitar; só é estimado quem se faz estimar; só tem força, quem se faz forte. E para ser forte, estimado e respeitado o Congresso terá que ser austero, clarividente e operoso. E' isso o que a Nação, que o elegeu, dele espera, ou melhor, dele exige. Sem austeridade parlamentar não ha democracia — e sem democracia não ha liberdade. Que o novo Congresso reflita sobre as graves responsabilidades que lhe pesam nos ombros — e escolha resolutamente o seu caminho, que o seu caminho será por força o caminho das nossas instituições — limpido, grave e reto: o austero caminho do dever.

Peter-Pan

—::—

SAIBA...

... que o vinagre, alem das suas qualidades de tempero para saladas, escabeches, conservas, é incomparavel para eliminar as manchas e salpicos de barro dos impermeáveis e outras peças impermeabilizadas, utilizado puro ou com água; produz efeito tambem em manchas de cal sobre a maioria dos tecidos; presta serviço igualmente na limpeza de cristais com um pouco de branco de Espanha, e, para deixar como nova a prataria, adicionando-se então 10% de sais de amoniaco.

... que para lavar as espiguilhas finas (rendas) sem temor de rasga-las ou de que se abram, enrolam-se a uma garrafa grossa e molham-se bem com água morna com sabão; a enxaguadura se fará com água morna, sem desenrolá-las da garrafa.

—::—

TROVA

Só quando o teu avião
alto, no espaço, planou,
foi que eu vi quanto a emoção
de um grande amor me empolgou...

Petrarca Maranhão



PETROLEO ROSINEA

O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.



FIXADOR ROSINÉA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO



DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

OS INSETOS E A POESIA...

Acreditava-se na antiguidade que os insetos não tinham sangue. Anacreonte, o famoso lírico do século VI a. C., ao dedicar uma ode à cigarra comparou-a aos deuses por ser insensivel à dor e não ter sangue. Muitos outros fatos semelhantes comprovam a afirmativa. Atualmente a ciencia verificou que os insetos têm aparelho circulatorio, cujo orgão central, o coração, é simples vaso dorsal, contratil, no qual o sangue penetra. Dispõem tambem os insetos de aparelho digestivo e de aparelho respiratorio. Possuem sistema nervoso muito desenvolvido, o que tambem anula a concepção do poeta de que as cigarras são insensiveis à dor.



FABULETAS

II

Acredite que é verdade
ou não creia em coisa alguma:
Egéria, ninfa e beldade,
é que inspirava o rei Numa.

MORALIDADE

Le roi, sa Muse...

Lafont Taine

IMPECILHO CIENTIFICO

Ha algum tempo, o Dr. Aron Smith resolveu procurar a Arca de Noé no pico do monte Ararat. Seria excepcional acontecimento histórico se o conseguisse. Mas, segundo explicou o Dr. Smith, teve que desistir de seu plano em vista da "complexa situação internacional" e esclareceu mais que a União Sovietica estava concentrando tropas na fronteira da Turquia, o que, certamente, lhe criaria muitas dificuldades...

Não é a primeira vez que o Dr. Aron Smith tenta descobrir a arca lendaria e sempre encontra a Russia a criar-lhe embaraços, pois sempre acusa o explorador de realizar "missões de espionagem"... Desse modo não é possivel, de fato, descobrir coisa alguma...

—::—

O apuro de um rapaz se completa no penteado.
Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

"COMIGO, NÃO, VIOLÃO"...

Cicero encontrou Celina em uma festa. "Vê-la e amá-la foi um instante"... Dias depois, num arrebatamento, ele perguntou à linda morena:

— Você acha que eu posso casar-me, ganhando mil e quinhentos cruzeiros por mês?

Celina olhou-o desolada e respondeu:

— Talvez possa, mas não comigo...

—::—

RECORDE DE LONGEVIDADE

Foi recentemente descoberta, pela Agencia de Estatistica de Alegrete, Rio Grande do Sul, uma gaucha de cor que diz ter cento e quarenta e dois anos. Os medicos que a examinaram julgaram isso possivel, o que constitui verdadeiro recorde de longevidade. Essa senhora se acha recolhida a um asilo.

A MAIOR TORMENTA

Tormenta de neve como não ocorria, havia mais de doze anos, desabou ultimamente sobre a região noroeste dos Estados Unidos. Em ruas de Chicago, policiais encontravam diversas pessoas mortas por viaturas, cujos *chauffeurs* ficaram impossibilitados de ver pela neve, que caía com tamanha violência que em pouco tempo atingiu sete metros de altura.

Cleveland, a grande cidade industrial do Oiio, e Pittsburgh ficaram bloqueadas. Todo o tráfego interrompido. O frio matou dezenas de pessoas e muitas foram arrastadas pelas enchentes.

Até as margens do golfo do Mexico ficaram congeladas.

—::—

FIEL, DE FATO...

Em Kentuky, Estados Unidos, ocorreu esta extraordinária prova de fidelidade canina. Mr. Fears possuia inteligente animal e, certo dia, ele desapareceu. Nunca mais o dono teve notícia do "fiel" amigo. Sete anos depois, o cão conseguiu voltar a casa do seu dono e daí em diante foi como se jamais dali se houvesse afastado; portanto, é preciso tirar as aspas de fiel...



Dão dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as tóxinas do organismo. Não seja "do contra", faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!





FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO



O PRIMEIRO VOO EM HELICÓPTERO

Foi Etienne Olhmichen, professor do Colégio de França, quem, em 1924, realizou o primeiro voo em helicóptero inventado por ele. Esse aparelho está hoje, como se sabe, muito aperfeiçoado, prestando inestimaveis serviços na paz e na guerra. Por isso o professor Etienne recebeu, no aerodromo de Courcelles-les-Montbellard, expressiva homenagem prestada pelos aeronautas franceses, por ocasião da inauguração do monumento comemorativo do feito.

—::—

O EXCESSO DO MEDO

Segundo Cherbuliez, ha pessoas a quem o medo de ter medo torna agressivas. Cuidado com elas!...

OS ÓCULOS DO DIABO

Crônicas de Lisbôa

por

Jorge Ramos

DAR NAS VISTAS...

EM Portugal existe o horror do anonimato. Ninguem quer passar despercebido. Todos aspiram a dez réis de celebridade, seja como fôr. Aprecia-se como manjar delicado a gloria em pantufas da popularidade. Os homens sonham com qualquer coisa que os possa distinguir entre a multidão onde, contudo, cada individuo, quase sempre, não passa dum valor numerico ou dum inexpresivo zero à esquerda dum algarismo. No meio do rebanho imenso, julgam que todos os outros reparam neles como se fossem de estatura mais elevada. Estes gigantes ficticios têm a ufania dos pavões, e albergam no cérebro vasio a ilusão andrajosa — de que não são ridiculos como os galináceos que ostentam, mesmo de papo vasio, a sua emplumada vaidade. A maior ambição é que falem deles, que se diga qualquer coisa da sua passagem pelo planeta. A mania da exibição instalou-se em todos os setores da sociedade. "É preciso que reparem em mim" — pensa o homem desta época em que se faz publicidade de tudo. Os cartões de visita de certas pessoas vêm recheados de talento para mil cargos e ocupações. A ingenuidade do plumitivo que vê pela primeira vez o nome impresso num mensário de reduzidissima tiragem que se publica no recanto quase ignorado duma aldeia, sugere-lhe logo a auto-homenagem de avisar os outros



cidadãos por intermédio dum cartão de visita, que é personagem em destaque neste pequeno mundo — colaborador do jornalzinho em questão, que o mesmo é dizer, na linguagem do pobre equivocado, luminar da Imprensa.

Ha quem se julgue um escritor célebre por ter publicado num almanaque quatro linhas de prosa desbotada e cerdosa. O "intelectual" em questão, apressa-se em pôr tabuleta à porta da sua megalomania literaria. A ânsia de ter um rótulo é hoje uma febre pegajosa como um vicio. O apetite da exibição é insaciavel. Ha quem tire o retrato sonhando com a idéia de que o fotógrafo o expunha na montra do estabelecimento... Ha pessoas que gostariam de ver o nome no jornal, mesmo que fosse na noticia de que tinham partido uma perna... Ha quem ponha os seus aparelhos de telefonia ruidosos e altisonantes — para que toda a gente saiba que têm este luxo. E até as casas humildes, réz-vêz do sólo, se iluminam com esta exibição espetacular: a de por virados para a rua, os retratos de familia...

Cartaz, barulho, panorama, foguetes, réclame, — poeira...

PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE ...E NÃO MUDE

A IGUALDADE DOS INDIVIDUOS

Do sufragio universal origina-se a crença da igualdade dos individuos. Esta crença, entretanto, é quimera de nosso espirito, porque um individuo é tão igual a outro quanto um chimpanzé de um gorila... E ainda pode perguntar-se, em face dos milhares de exemplos que a vida nos oferece diariamente, se certas criaturas, orinundas de um homem e de uma mulher, possuem a personalidade humana...

Devemos considerar uma pessoa um idiota cujas atividades mentais são infinitamente inferiores as de um cão? A confusão entre o simbolo e a realidade nos induziu a não compreendermos que, do ponto de vista filosofico, os homens podem ser considerados iguais, mas que isso não é possivel do ponto de vista cientifico. Muitos individuos, seja em França seja nos Estados Unidos, jamais ultrapassaram a idade psicologica dos dez anos. A maioria não atinge jamais a maturidade mental. *São, entretanto, estes homens que, graças ao sufragio universal, dão o seu tom à politica da Nação!*

Alexandre Carrel

—::—

ERRATA

Em nosso numero de 6 de Janeiro, pagina 18, corrija-se no 2º verso do soneto "L'Esperance", "que" para "qui".

—::—

SAIBA...

... que, para curar a rouquidão, deve-se meter no forno um limão, exatamente como se fosse uma batata; quando estiver quase cosido, tira-se-lhe o sumo em uma vasilha adequada, mexe-se com colher e, em seguida, derrama-se sobre torrões de açucar; chupam-se esses torrões como se fossem bon-bons e.... era uma vez rouquidão!...

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado



Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



A INFALIBILIDADE DOS "SUPER-HOMENS"...

Pouco tempo antes do início da guerra passada, *frau* Scholz-Klinke, chefe das mulheres alemãs, publicou declaração oficial de que havia no Reich grande falta de mão de obra feminina nas profissões domésticas, sociais e matrimoniais, ao passo que a super-produção de doutoras e professoras era espantosa. Acrescentou *frau* Scholz-Klinke, que graças às providencias tomadas pelo governo, o numero de mulheres que trabalhavam aumentou, na Alemanha, de 700 mil nos últimos doze meses antes de deflagrar o conflito. Isso, porém, não foi julgado suficiente.

Dois anos antes, por força de um decreto do infalivel sr. Hitler, toda mulher alemã que se casava, devia deixar de trabalhar para ceder o lugar à atividade masculina.

Por isso se pode concluir, que mesmo nos países de governo pessoal, único, iluminado, e, portanto, infalivel, as idéias políticas variam como a pena de que nos falou o rei Francisco I, de muito jovial memória.

Por este mundo em fóra quantos destes casos não existirão?

Eles, entretanto, só são publicados muito tarde...

OS RÉPTEIS

Descendentes degenerados de antepassados que a ciencia chamou de *Ichtiosaurius*, *Plesiosaurius* etc., animais que atingiam a vinte e vinte e cinco metros, os répteis recordam, apesar da sua notória diminuição, esses seres fabulosos de éras longínquas.

Esses pobres seres que são hoje tão combatidos, mereciam mais consideração humana, pois não só foram, durante milênios, os senhores da Terra e das aguas, como, tambem, deixaram essa enorme descendencia, que tanto tem servido à humanidade.

Ainda se encontram, contudo, répteis que não estão tão degenerados assim: os enormes e perigosos crocodilos do Nilo e o jacaré-açú dos grandes rios da Amazonia; em certas regiões da Ásia e da África ha lagartos que apavoraram o homem pelo aspecto e pela ferocidade, embora seu tamanho não seja descomunal.

E', de fato, família decadente, mas ainda conserva membros respeitaveis...

EPITÁFIO

(Regnier)

Minha vida vivi indiferente
E, sem preocupações, fui obediente
A' lei da natureza.
Porisso, vejo a morte, com surpresa
Dignar-se em mim pensar
Quando dela jamais quis me lembrar...

Tradução de *Victor Caruso*.

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA



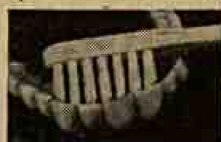
LIMPA MELHOR COM

Ação Dupla

Sua melhor garantia para dentes sadios e um belo sorriso é a escôva Tek—de ação dupla. Tek, com seu desenho anatômico, limpa melhor por fora e protege por dentro, onde as cáries começam.



Por fora—as curtas fileiras de cerdas limpam melhor, alcançando os interstícios mesmo nos últimos dentes da bôca.



Por dentro—devido à forma convexa das cerdas, adapta-se à arcada dentária, limpando os pontos onde as cáries começam.



As Escôvas

Tek

Duram...

Duram...

Duram...

Um produto da

Johnson & Johnson

ENGANOS E SURPRESAS NA GUERRA COREANA

Diz conhecido comentarista internacional, que o Estado Maior americano tem tirado preciosos ensinamentos da sangrenta campanha da Coréia, guerra feroz, aniquiladora. Esses ensinamentos poderão ser muito úteis aos guerreiros do norte do nosso continente...

Em Agosto último, por exemplo, bombardeiros americanos despejaram suas cargas de bombas sobre Taegu, que na ocasião ainda era cidade amiga, julgando que arrazavam Kumchon. Esse bombardeio foi solicitado por um batalhão inglês, que teve necessidade do apoio da aviação; recebeu violenta chuva de altos explosivos que fez em suas fileiras mais de cinquenta mortes.

Esse comentarista registra outros enganos estratégicos das forças norte-americanas em operações no Oriente. Num raid realizado por cem fortalezas, descarregaram elas mil toneladas de explosivos num deserto de pedra que julgavam ocupado por tropas norte-coreanas. Ha também outro, ao qual nenhum comunicado se referiu: das quarenta unidades da marinha coreana só se perdeu uma, posta a pique por bombardeio americano.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

Convém dizer contudo, em abono dos americanos, que eles tiveram que enfrentar inimigo particularmente arisco, difícil de combater, numa região onde dominam os estratagemas, as emboscadas... Eis uma prova: em certa noite muito escura, as tropas da 2ª Divisão notaram de repente, nas margens do Naktong impressionante movimento de luzes: clarões suspeitos formavam nas trevas enorme *V* da vitória.

Os americanos dilataram os olhos de surpresa. Os artilheiros abriram fogo contra aquela manifestação feérica e exasperante. Aos primeiros tiros, os clarões se extinguiram; ao cessar o fogo da artilharia, desfaziam as trevas com sua luz desconsertante. Esse jogo sinistro durou toda a noite. Os coreanos do norte resolveram privar do sono toda uma divisão!

Pouco mais tarde, os sobrinhos de Tio Sam resolveram tirar revanche: para escaparem à aviação dos Estados Unidos, os coreanos faziam circular à noite seus comboios de abastecimento, na certeza de que os pilotos de caça norte-americanos não eram nictalopes.

Quando o General Walker soube disso, declarou:

— Vamos iluminar os objetivos.

Assim o fizeram. Foi então a vez dos nortistas se surpreenderem com os focos de luz que desciam do céu sobre eles...

—::—

A PIADA CARIOCA



Foi negado pelo Congresso voto de felicitações ao Sr. Getulio Vargas por 80 votos contra 8.

— Com o pequenino é assim: 8 ou 80...

A QUE SE REDUZ UM POTENTADO...

O maarajá de Baroda instalou-se definitivamente na França, na Côte d'Azur. Essa decisão foi tomada em vista de ter Pandit Nehru sobrecarregado aquele potentado com novo e pesado imposto. Quando o maarajá quis casar-se com a princesa Sita Davi, fez-se muita publicidade em torno do fato de ser o principe casado. Ele repudiou a legitima esposa. Mas a propaganda foi prejudicial. As autoridades e o povo julgaram mau seu procedimento. Pandit Nehru aproveitou a circunstancia para aplicar-lhe o imposto de solidariedade. As rendas do maarajá eram de dois bilhões por ano; d'agora em diante não ultrapassarão 190 milhões.

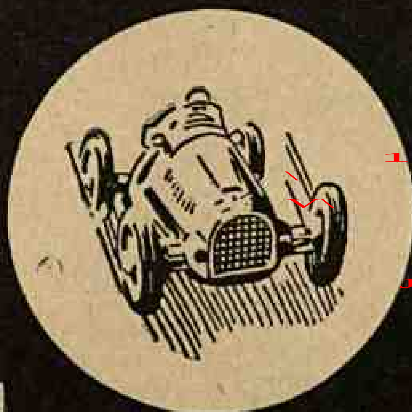
A consequencia direta dessa tremenda redução foi que a "pobre" maarani não recebeu no ano apassado senão 30 milhões para seus alfinetes... O maarajá viu-se na precaria contingencia de viver como principe... mas no Ocidente, embora num dos mais lindos e elegantes lugares do Ocidente...

—::—

A TRANSFUSÃO DE SANGUE E' VELHA

A transfusão de sangue é muito mais antiga do que se supõe. Não se conhece a data da sua origem na historia da cirurgia, mas sabe-se que era de uso corrente no século XV.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

QUEM ESPERA...

Em uma recepção muito elegante, duas senhoras da "alta roda" olhavam sorrindo um velhote, desempenado e trajando elegantemente, que se metia buliçoso em todos os grupos.

— Ele custa a alquebrar! — disse uma. Já tenho ouvido dizer que ainda é perigoso!

— Conversa! — respondeu a outra com desdem. Conheço-o bem... Quando ele começa a fazer a côrte, minha filha, pode ficar-se tranquila até o fim da semana seguinte...

SABIDA MESMO...

Um cliente toca a campainha da casa do grande cirurgião Dr. Hugo. Por excepção, é a filhinha dele, de 7 anos, que vai abrir a porta.

— Papai não está — diz ela — foi fazer uma apendicitomia.

— Apendicitomia? Caramba! És muito sabida para a tua idade — insiste o visitante — sabes lá o que é apendicitomia?

— O'! Sei, sim, senhor; são dez mil cruzeiros!...

TRATAMENTO REAL ATRAVÉS DO TEMPO

Era costume, nos primeiros séculos da monarquia portuguesa, dar-se aos reis o tratamento de *mercê*, ao qual seguiu-se o de *senhoria* até D. Manuel I.

Veio depois o de *alteza*, que foi substituido pelo de *majestade*, sendo D. Sebastião o primeiro monarca português a quem se deu este ultimo tratamento.

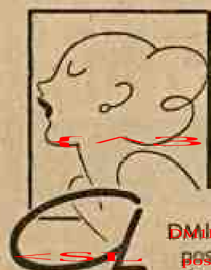


PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

Um SORRISO para todas...

SIR I



ADMIREI naquela exposição, minha linda senhora, o seu retrato. Como "construção", como "pintura" — um belo retrato. Mas como o achei distante do modelo! A minha amiga supera todos os retratos, e isto decerto perturba e desconcerta os pintores. De resto, esse problema da semelhança, no retrato, é um velho e insoluvel problema. Problema de arte, de tecnica, mas sobretudo de psicologia. Os Tribunais de Paris e New York já decidiram, dogmaticos e irrevogaveis, que o retrato deve ser parecido. Mas isso é opinião de juiz — e juiz em geral não entende de arte. Aliás, já ouvi de um critico de arte que, nessas coisas de retrato, a unica autoridade para decidir... é o retratado. Opinião, de resto, pouco feliz, porque cada retratado tem sobre o seu proprio retrato um julgamento particularissimo,. de indole subjetiva, que nada tem a ver com a arte... Os mais ilustres retratistas do mundo, como Bernard, Wislers, Gaudara, têm ouvido dos seus modelos exclamações desapontadoras como esta:

— Mas este sou eu? Não! não e possivel!...

Nem só os pintores têm tido desses incidentes na sua carreira: os escultores, eles tambem, têm tido grandes fracassos do genero. O grande Rodin possuia uma rica e variada coleção de "bustos recusados"... O proprio Anatole France, diante de sua cabeça feita por mestre Rodin, declarou agastado:

— Mas "isso" sou eu? Não, eu não sou tão feio assim...

E ficou inimigo de Rodin!

A propria fotografia, não raro, atraiçõa o modelo: é questão de luz, de atitude, de roupa, de posição... Daí haver maus retratos, não obstante a fidelidade irrecorrivel da Zeiss e da Leica...

Por essas e por outras foi que um pintor famoso, diante das objeções de uma grande dama recalcitrante, declarou, dogmatico e irrevogavel:

— Ainda que não se pareça, é a Senhora!

Sarasate recusou um belo retrato pintado por Wislers, e explicou:

— O pintor, bem sei, é um grande pintor. Mas o retrato não se parece comigo...

E' que o pintor vê o modelo a seu modo, de um angulo pessoal: não o copia — interpreta-o! Sarolla, que pintara retratos fidelissimos, como o de Echegaray e o de Blasco Ibañez, fez do retrato de sua propria mulher uma tela sombria, grave e triste, de cujo fundo se destacava, enigmatico, um rosto moreno. E explicou:

— Esta é minha mulher... Ela não se acha parecida. Mas é assim que eu a vejo!

O retrato não é uma copia: é uma interpretação. O pintor não vê apenas o rosto do modelo: vê a alma tambem. E às vezes nossa alma é obscura e torturada... Sem análise, não ha sintese. Um pintor é um observador, antes de tudo. Mas é tambem um criador. Observar é dissecar, é decompor, é ver por dentro, como dizia Degas. Eis aí, minha senhora, o motivo por que nem sempre os belos retratos, como o seu, são fieis e exatos. Nem por isso deixam de ser belos. Belos e diferentes. Contudo, prefiro sempre o modelo...



De Tomas Seixas:

Uns cantam os seus amores
Outros os seus pesares
Mas eu quero apenas cantar a chuva
Esta chuva de março, anunciadora do [outono
Esta chuva á minha cabeceira
Esta chuva num bairro metropolitano
Esta chuva que não cai docemente sôbre [a cidade

Uns cantam as suas amadas
Outros os seus pesares
Mas eu, um solitário
Quero apenas cantar a chuva
Esta chuva de agonia
Esta chuva de março.

De Jean Prevost:

"O bom estilo não consiste na ausencia de defeitos, mas na presença de qualidades".

Jorge de Lima

Bahia,
Eu te olho e te ouço de bordo
De meu itazinho pulador.
E sob a mesma noite que nos cobre,
Eu sinto o contato de teus membros mo-[renos,
E procuro com as mãos, com os lábios,
Tudo que é bom de cingir e beijar.

Para me ver chegar,
Os sobrados e as igrejas
Subiram nos teus montes e me espiam
De cima com os olhos das janelas acesas.

E' o amante que chega.
E as virgens loucas já o esperam
Com as lamparinas da Parábola.

E que noite gostosa, que colcha macia
Nos cobre a nós ambos Bahia!
Teu amigo vem saudoso de ti,
E estende as mãos
Aos pedaços melhores de teu corpo
— Tuas ladeiras, teus montes,
As curvas gostosas da cidade mais gostosa [do Brasil.

COMO CONSERVAR-SE FRESCA E PERFUMADA

nos dias mais quentes!

Sempre que o calor aumentar, banhe-se com uma das Águas de Colônia Perfumadas de Coty. Experimentará imediatamente novo vigor e refrigério e uma sensação de prazer e bem-estar imcomparáveis.

Use generosamente as Colônias Perfumadas de Coty em todo o corpo e no cabelo... depois do banho ou do *shampoo*.

E, seja qual fôr o perfume que escolher, êle deve ser duradouro e delicado... a expressão real da sua personalidade: um dos perfumes Coty. Escolha sua fragrância favorita: L'Aimant, Emeraude, L'Origan ou Epreuve. Milgares de senhoras em todo o mundo conhecem êstes perfumes como o melhor que é possível adquirir.



L'AIMANT — EMERAUDE — L'ORIGAN — EPREUVE



— Sou o 26.431.722, mas na intimidade me chamam de o 22...

"MUIÉ MACHO, SIM, SINHÔ"...

As diversões, os brinquedos, os jogos tambem têm sua época e passam de moda, como tudo... Ha alguns que seduzem toda gente, ganham enorme popularidade. Depois, com igual rapidez, perdem a simpatia de todos, tornam-se até ridiculos e são substituidos por outra novidade... Ha muita gente que se lembra da mania do diabolô, pouco mais tarde da do yo-yo, que surgiram e se espalharam como epidemia e, como relampagos, passaram...

Em França, durante o reinado de Henrique III, todos, desde o rei até o último de seus guardas, andavam com um *bilboquet* no cinto. No início do reinado de Luís XIV, a grande voga era a *fronde* — pequeno pedaço de pano ou couro preso a dois cordeis. Em ponto pequeno e com projéteis de pouco peso era brinquedo: reforçado e lançando pedras com explosivos era arma temivel. Os asturianos já o têm provado diversas vezes, desde a invasão da Ibéria por Julio Cesar até a mais recente guerra civil espanhola.

A *fronde* em Paris era usada principalmente pelos garotos, como os papagaios e piões; mas atingia os transeuntes e houve intervenção da policia para proibi-la. Não foi facil essa providencia, porque a *fronde* era facil de esconder na roupa ou na mão. Os guardas prendiam um garoto; outros de longe os alvejavam com pedras. Os policiais avançavam; eles se dispersavam e de longe, de varios pontos, vinham novos projéteis.

Meses depois, quando os parisienses adultos, animados por fidalgos ilustres como o duque de Beaufort revoltaram-se contra o cardial Mazarino, primeiro ministro, enfrentaram as tropas do rei em escaramuças muito semelhantes às mantidas pelos garotos. Por isso essa revolução foi chamada a *fronde*.

Quando o povo começou a recuar diante da energia da repressão, os fidalgos tomaram franca atitude de combate ao odiado ministro, figurando entre os chefes da revolta até membros da familia real e, principalmente, mulheres notáveis pelo nome e pela beleza, como as duquesas de Cheveuse e de Langueville, Mme de Hauteville, Mme de Sablé. Dentre elas a mais notavel foi a propria prima do rei, a princesa Ana-Maria-Luiza de Orleans, duquesa de Montpensier, chamada comumente a *Grande Demoiselle*. Sabia-se que a duquesa de Longueville entrara para a *Fronde* por ambição política, porque sonhava destronar Luís XIV e substitui-lo por seu irmão, o grande Condé. Mme de Montpensier tinha outras razões. Odiava principalmente Mazarino e a rainha Ana da Austria, mãe de Luís XIV, porque um e outra se tinham oposto a seu casamento com o jovem rei. Enquanto Mme de Longueville se limitava a fomentar intrigas e suscitar adesões, a *Grande Demoiselle*, mais enérgica, pegou em armas para tomar parte ativa nos combates. A cavalo, de pistola em punho e arcabus a tiracolo, tendo como ajudantes de ordens as condessas de Fiesque e de Frontenac, comandou pessoalmente a expedição com que tomou a cidade de Orleans. Entrou pela mesma porta diante da qual Joana d'Arc foi ferida. Ela não teve que afrontar igual perigo, porque a guarnição veio a seu encontro com aclamações entusiasticas.

Quatro meses depois, entrou do mesmo modo em Paris, cidade que o rei, a rainha e o ministro haviam abandonado. Organizara-se já então um exército sob o comando de Condé, que exigiu a demissão de Mazarino. Só o nome ilustre e famoso de Condé, vencedor da batalha de Recroi, só esse nome parecia assegurar o êxito da revolução. Mazarino, porém, confiou o comando das tropas reais a ou-

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251



tro general não menos notavel — Turenne.

No dia 2 de Julho de 1652, travou-se a batalha diante de Paris. Derrotado e ferido, prestes a ser aprisionado, Condé suplicava em vão aos burgueses da guarnição da capital que abrissem as portas da cidade. Receosos da invasão das tropas vencedoras, o duque de Orleans, o codjutor de Gondi e mais chefes do movimento recusaram. Foi a *Grande Demoiselle* quem interveio e, censurando ao próprio pai a vileza daquele abandono, mandou abrir as portas; para manter as tropas do rei à distancia, foi à Bastilha e disparou ela mesma o primeiro tiro de canhão contra as forças de Turenne.

Esse ato de excepcional energia, tornou irremediavel seu rompimento com o rei.

A *Fronde* acabou derrotada. A *Grande Demoiselle* teve que fugir, disfarçada com a roupa de sua criada. Após cinco anos, somente quando lhe foi concedido perdão, poude voltar à Côrte francesa, mas jamais renunciou sua atitude altiva e desafiadora...

—::—

O MORTO VIVO

O cardial Mindzenty — narra um jornal britanico — com as mãos cruzadas sobre os joelhos, os ombros caídos para a frente e nos olhos uma expressão como só Goya sabia dar às criaturas, observa o visitante que entra discretamente em sua cela. Lentamente, pausadamente, como se expelisse terrivel veneno, o comissário politico recita a lição:

— Trago notícias que lhe interessam, notícias decisivas para os negocios da Igreja e do governo popular... Minha missão é informá-lo...

O cardial não proferiu uma única palavra.

— Seu sucessor, Monsenhor Grosz, concordou com o novo estatuto da Igreja húngara... Os bispos, de agora em diante, serão divulgadores da cultura marxista... Os sacerdotes refratários serão eliminados... O clero assinará o apelo de Estocolmo...

Mindzenty não mostrou a menor reação. O comissário falou mais alto:

— Em compensação, Monsenhor, o governo garantirá o livre exercicio do culto e manterá financeiramente a Igreja durante dezoito anos. Eis o que acaba de obter Monsenhor Grosz...

— Monsenhor Grosz — murmurou, enfim, o cardial — Monsenhor Grosz?... Aquele que, à chegada dos nazistas a Budapest, respondeu às ameaças com estas palavras: "Não possuo armas, mas, se for necessário, morrerei sentado a esta mesa..."? Monsenhor Grosz...

O olhar que por alguns instantes se iluminara, extinguiu-se. O espetro de Mindzenty voltou ao seu nada...

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO, ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99

SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

Elimine o PONTO NEGATIVO de sua personalidade!



de seus dentes



com Creme Dental

Eucalol

As fermentações ácidas da sua bôca atacam os dentes e vão formando um filme "amarelo"... uma incrustação ácida que corrói o esmalte e a dentina... Surge, então, a cárie — a ruína dos seus dentes. Elimine êsse "ponto negativo" da sua personalidade com o inigualável Creme Dental Eucalol. Comece, hoje mesmo, a usar o Creme Dental Eucalol... e, logo nas primeiras aplicações, você notará seus dentes mais claros e mais brilhantes.



Use também, Sabonete Eucalol e Talco Eucalol.

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

Record Rio

A CONQUISTA DA LUA...

Artur C. Clark, famoso cientista britanico, anunciou em entrevista à imprensa européia que pretende voar em torno da Lua, mas isso daqui a 20 anos... E' possivel que quando lá chegar já encontre os russos, fazendo propaganda de suas doutrinas extremistas, pois eles, certamente, pretendem incluir no seu imperio comunista todos os planetas julgados habitaveis... Diz Mr. Clark que na Russia publicam-se mais livros sobre os voos interplanetários do que em qualquer outro país; alem disso, aquela nação conta com cientistas alemães que se dedicam inteiramente àqueles estudos.

Artur Clark, que é secretário da Sociedade Interplanetária Britanica, não acredita que alguem possa ir à Lua dentro de 10 anos, mas que é possivel enviar foguetes equipados com radio; para isso, a única coisa necessária é conseguir-se a velocidade de 40 mil quilometros por hora, afim de que o foguete possa livrar-se da força de gravidade. A viagem demoraria 4 dias. O cientista esclarece que essa velocidade é cinco vezes maior do que a alcançada atualmente pelos foguetes. Com intenso trabalho, acrescenta, dentro de dez anos pode-se anular a gravidade pelos efeitos da impulsão e atravessar a estratosfera. Mas desembarcar na Lua não é possivel senão depois de trabalho mais intenso e mais demorado.

— x —

A ADVERSIDADE

A adversidade é a melhor das pedras de toque. Torna melhores os bons e piores os mediocres.

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. ... RUA ANNA NERY ...



As fotografias que ilustram esta pagina foram tomadas em 1910, na Fazenda Santa Cruz (Distrito Federal), onde a rizicultura foi explorada pelos processos mecanicos mais adiantados daquela época. Os instrumentos agrarios eram puxados por cavalos e bois e manejados por crianças entre 12 e 16 anos de idade.

A fotografia de baixo mostra um dos magnificos campos de arroz daquela Fazenda. Vejam que arrozal compacto, de pés bem germinados.

O Exercito da Produção

(Continuação da pág. 3)

Recentemente foram publicadas nos jornais reclamações vindas de Goiás, onde o saco de arroz estava sendo vendido a trinta cruzeiros enquanto aqui custa mais de trezentos.

Essa situação ocasiona:

1º — prejuizo ao agricultor;

2º — seu desanimo;

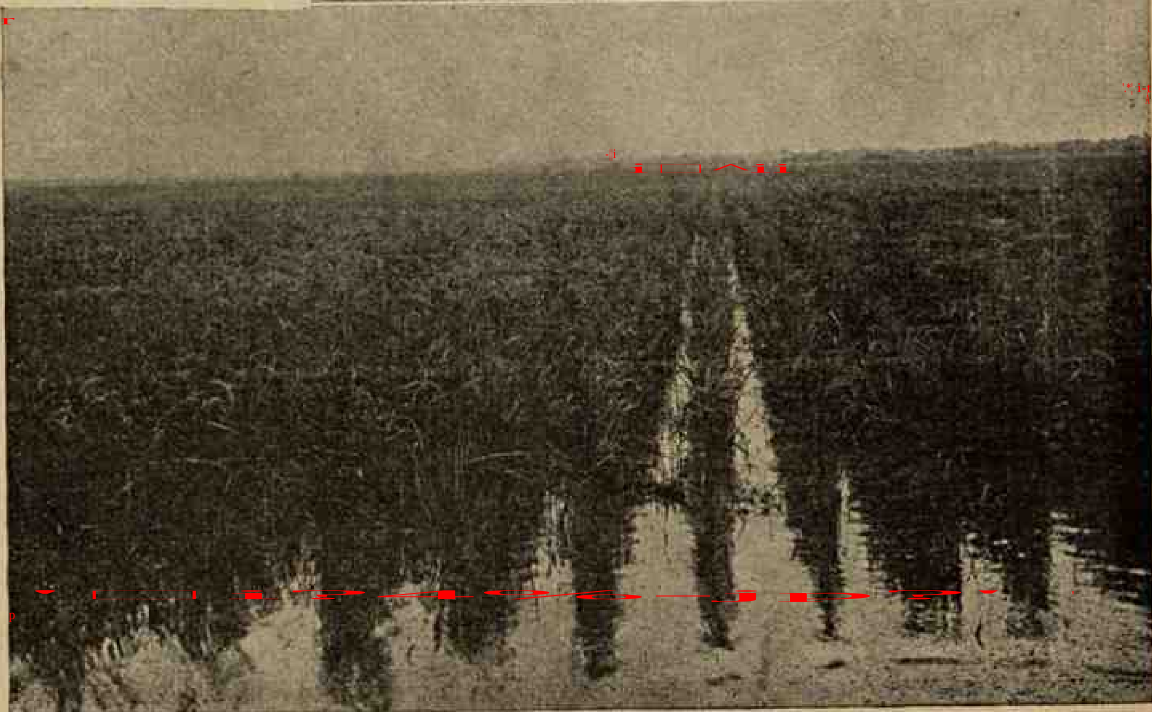
3º — abandono das iniciativas.

O que é necessario fazer:

1º — criar um Exercito

(Continúa na pág. 32)







MACUMBA

Rompe Mato pensa, enquanto fuma um charuto marca Roscoff. Em que pode pensar um "cabôco" macumbeiro?...

NUNCA havíamos entrado numa "Tenda" de macumba. Por esse motivo, não faziamos idéia do que na realidade fosse um "Terreiro" de pai de santo.

A ocasião se nos apresentou recentemente, quando fomos convidados a assistir a uma dessas sessões em Jacarépaguá.

Velhos moradores da lagoa Rodrigo de Freitas, estamos acostumados a ouvir, noite dentro até de madrugada, o batido soturno do "surdo", marcando a



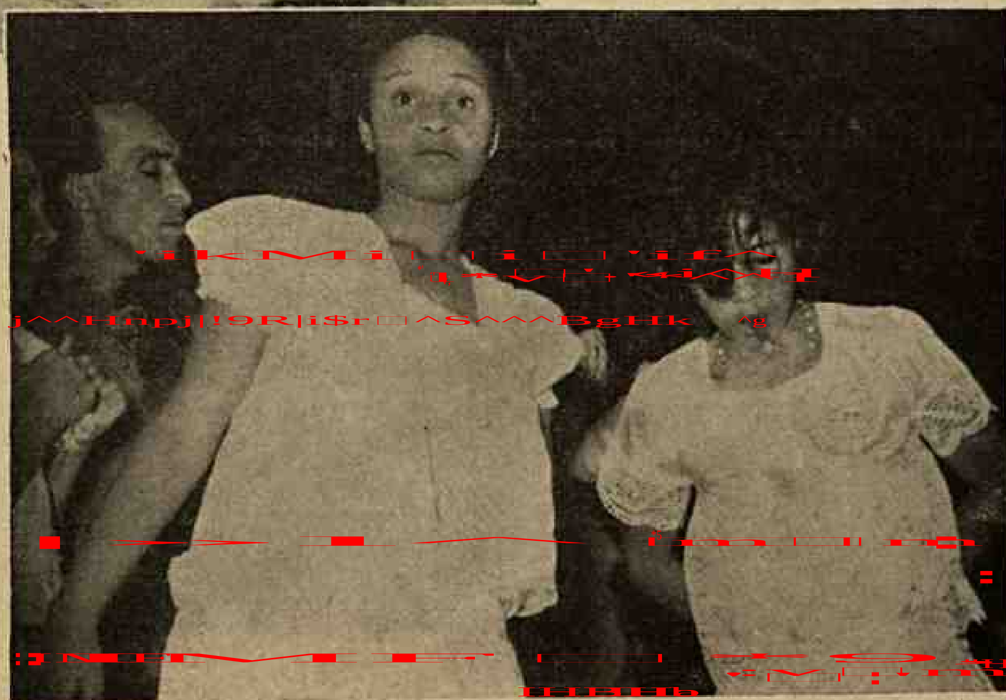
cadencia das danças e das marchas dos iniciados, moradores do morro do Cantagalo.

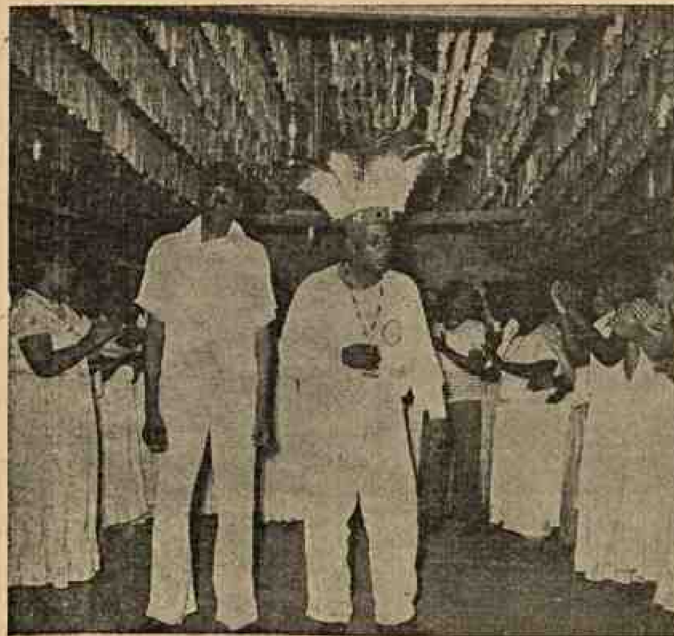
Tambem pela manhã, quando, no nosso calhambeque, passamos pela avenida Epitacio Pessoa com destino ao trabalho, não raro encontramos, no estrado e nos refugios, os restos dos "despachos", que os crentes e proselitos daquela seita espalham durante a noite pelo caminho, com o fito de alcançar as graças de alguma Dulcinéia refrataria ou de atemorizar algum inimigo "bamba" ou D. Juan atrevido.

Uma sessão de macumba é coisa altamente interessante para estudiosos da psicologia humana. Os fatos nela desenrolados, permitem penetrar no cérebro da nossa gente do morro e compreender a razão por que ela se apega a principios importados nas caravelas que, após o descobrimento do Brasil, foram busca-lo no lado de lá do Atlantico.

Na macumba a que fomos ter, havia um altar, no qual, entre velas e candelabros, viam-se um preto sentado, de cabelo e barba brancos, uma sereia (que não era de Copacabana...), uns vasos com flores, uns quadros represen-

João Leitão é o chefe do "Terreiro". O "pai de santo" está "puxando ponto" e as "damas" estão "atuadas".









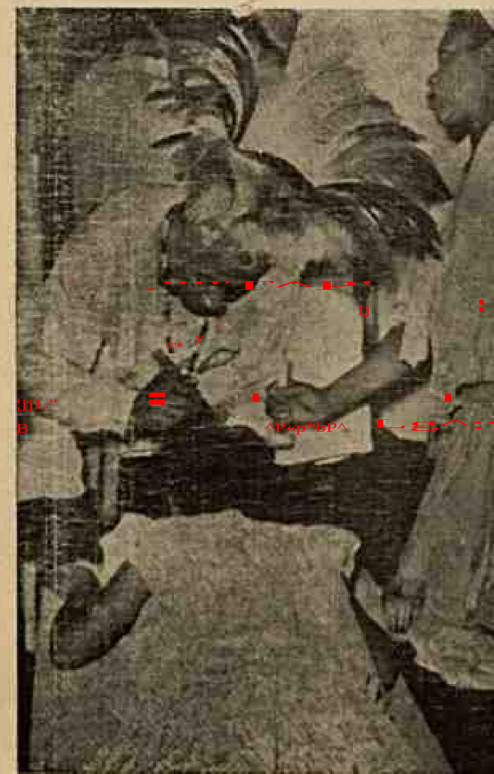
tando paisagens, e uma porção de figuras de santos: São Jorge, montado a cavalo, a esmagar o dragão; Nossa Senhora das Dores; Jesus Cristo ou o Sagrado Coração de Jesus; São Sebastião; Nossa Senhora Aparecida, tudo numa mistura, numa promiscuidade incrível. A gente fica cismando: que vieram fazer, neste mesmo altar, os santos, a sereia e o preto velho?

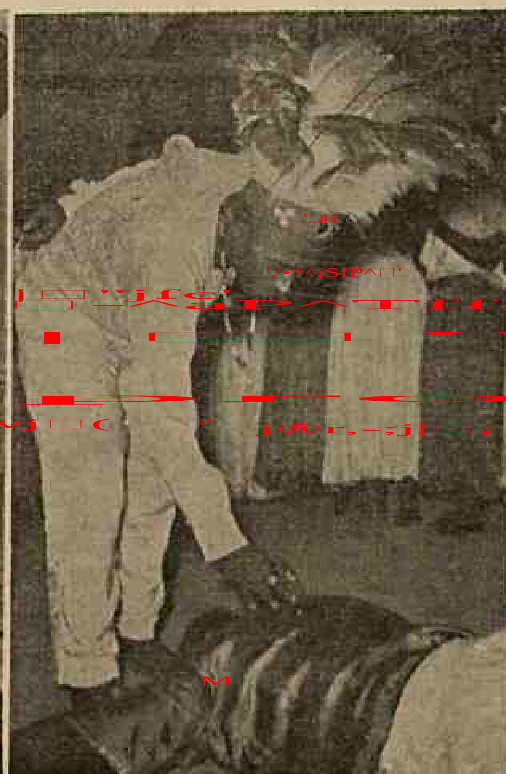
E então se põe a gente a filosofar e a tirar conclusões...

O pai de santo deu por iniciada a sessão quando abençoou os seus filhos.

Rompe Mato, sua alcunha de guerra, atravessou o "Terreiro" acompanhado do seu "cambono", o Pé de Samba.

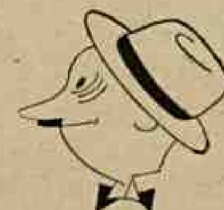
O "batuque" estrugiu, marcando o ritmo das danças. Mulheres "manifestadas" não param de fumar charutos,



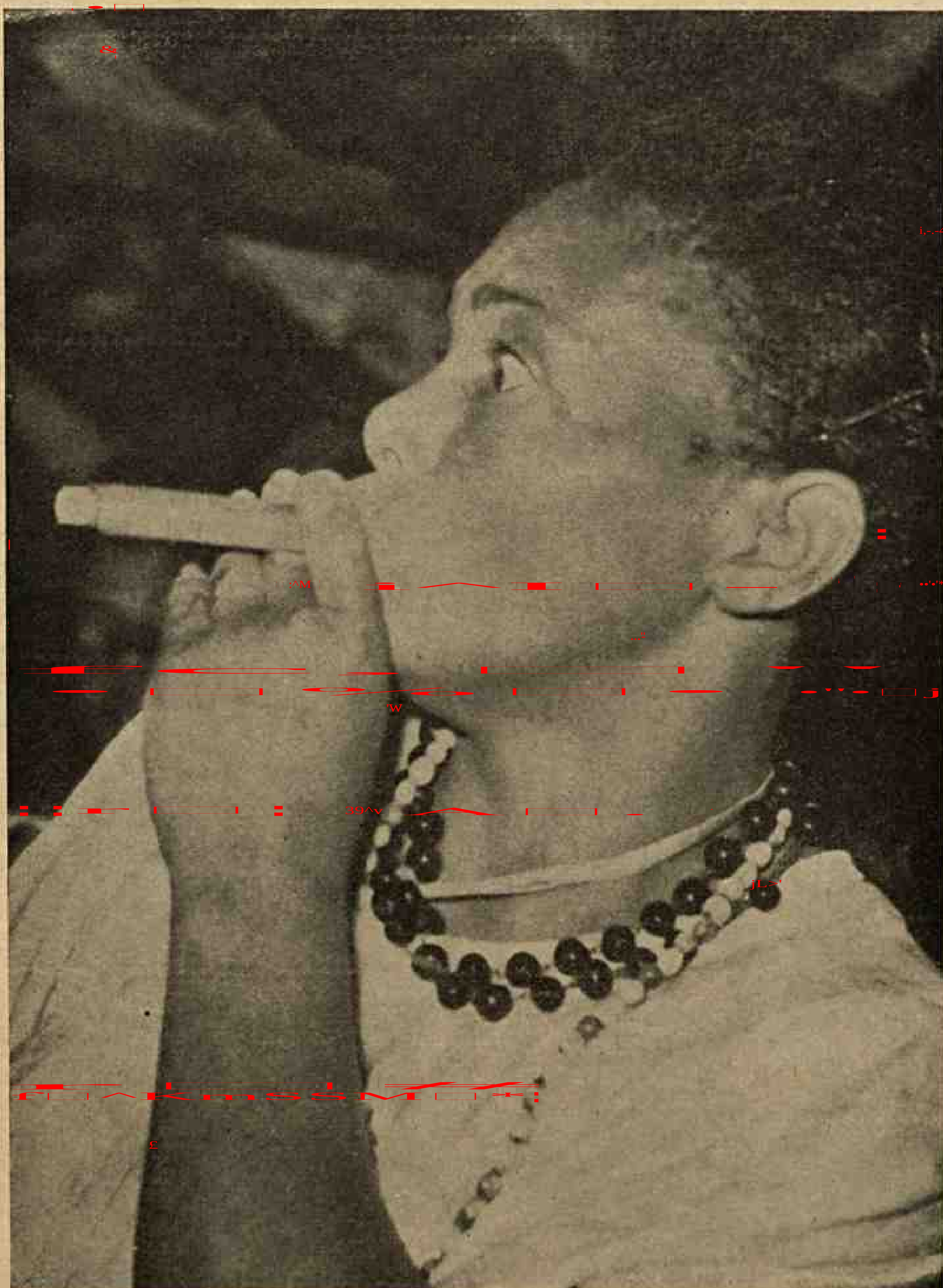




Rompe Mato e o seu "cambono" Pé de tege os "cavalos" que se manifestam. — Samba. — "Cabôco" Rompe Mato pro- Na "Tenda" do Pai de Santo, a promiscuidade é incrível... — filha de Exú pronta para trabalhar. — "Cabôco" Rompe Mato abengoa seus filhos. — O "batismo" de uma criança. — O Batuque.







A mulher "manifestada" não para de fumar.

que são dádiva dos crentes. O "cabôco" Rompe Mato protege os "cavalos" que se manifestam.

Dentro do barraco, o calor senegalesco e o requebro das danças fazem transpirar os "cavalos".

Pai de santo, então, faz um sinal cabalístico, com o charuto, na cabeça da filha de Exú, que fica desse modo pronta para "trabalhar". Dentro daquele ambiente fechado, tresandando a bodum e tabaco, a turba saracoteia, bate palmas e dança selvaticamente.



MINISTERIO DA VIAÇÃO

SOB a presidencia do general João Valdetaro, ministro da Viação, instalaram-se nesta Capital os trabalhos do 8º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, do qual foi convidado de honra o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

A solenidade efetuou-se nos salões do Automovel Clube do Brasil, a ela tendo comparecido numerosa e seleta assistencia.

São dessa reunião as fotografias que ilustram esta pagina, nos quais se vêem a mesa que presidiu ao Congresso e uma parte da assistencia ali presente.

Faz parte da Semana Rodoviaria, entre outros acontecimentos, a inauguração de mais um trecho da rodovia Presidente Dutra, ex-Rio-São Paulo.







Em ação de graças

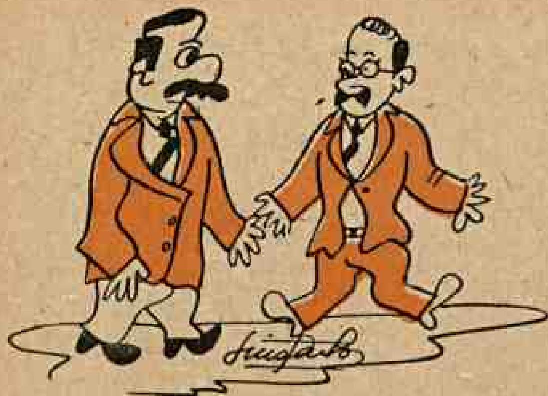
DENTRE os muitas missas em ação de graças realizadas recentemente nesta Capital pelos alunos que colaram grau no curso ginasial e no científico dos nossos colegios, publicamos hoje as fotografias dos grupos do Colegio Independencia (o de cima), o do Instituto Lafayette (o do meio) e o do Ginasio Arte e Instrução. Como se vê, trata-se de três turmas numerosas de jovens que, cheios de esperança, vão aplicar suas atividades nas escolas superiores, no comercio ou na industria, para maior desenvolvimento e grandeza do Brasil.





CAMISAS · CUÉCAS · PIJAMAS

EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL



Truman promete novo programa de impostos para custear o plano de defesa.

(Do noticiario)

— Isso lá é promessa, seu Penicilino!... Então que é ameaça?!...

Amendoim

O CALOTE FINAL...

Contou Ernesto Sena que, depois de proclamada a Republica, achava-se certo dia Ferreira Viana na cela do convento, quando lhe bateram à porta. Era um oficial do exercito que o ia prender.

— Venho detê-lo por ordem do Ministro da Guerra.

— Bem; conceda-me licença para acabar de rezar o Santo Oficio.

Quando estava no Quartel General antes de ser apresentado ao Ministro da Guerra, eis que aparece o seu velho amigo Frei João do Amor Divino Costa, provincial do convento onde residia.

Ferreira Viana, cruzando os braços sobre o peito, com ar piedoso e beatifico, exclama:

— Meu provincial, dê-me sua benção...

Frei João concedeu-lhe imediatamente a benção solicitada.

Silveira Martins, que tambem se achava detido, vira-se para os que o cercavam e diz:

— Esse frade Ferreira Viana ainda ha de pregar um grande calote a Deus...

—— x ——

PENSAMENTOS

— O melhor premio de todas as virtudes está nelas mesmas.

Seneca

— E' mais facil ser um grande homem do que ser um homem de bem.

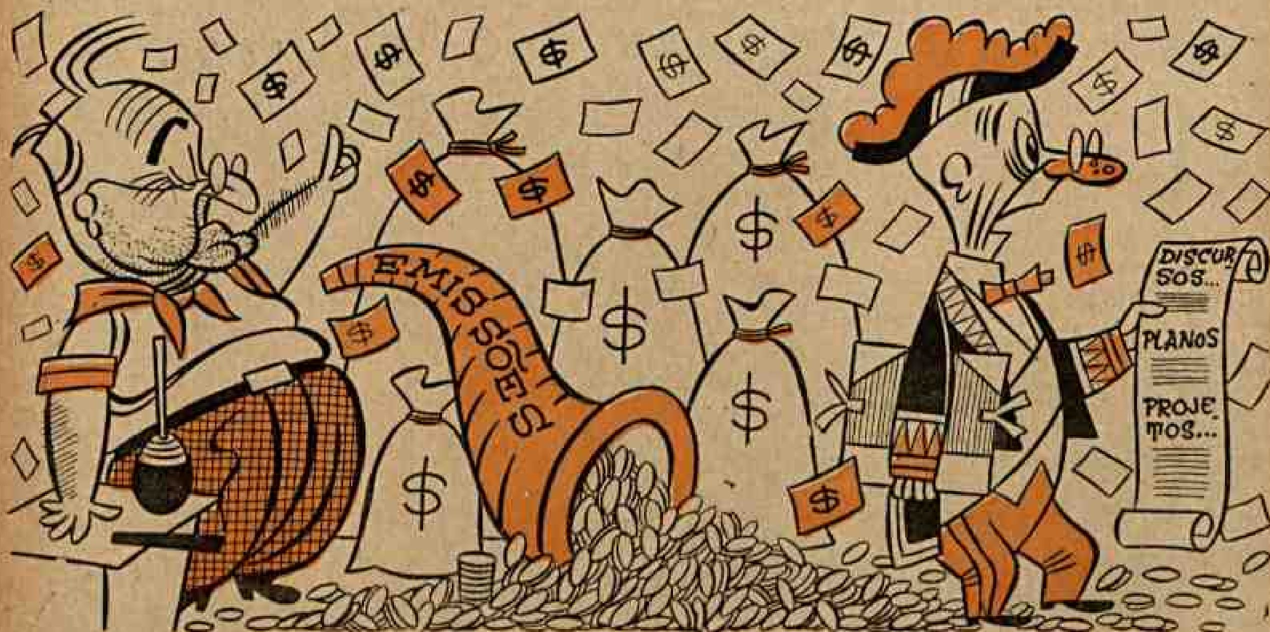
Vitor Cousin

— O revoltado é, muitas vezes, vitima da má educação. Foi, na infancia, impedido de raciocinar e discutir.

S. D. Bidault

— Devemos fazer tão somente esmolas anonimas. Elas têm a dupla vantagem de suprimir ao mesmo tempo a ingratidão e o abuso.

A. Dumas Filho



— Quando o Sr. Getulio proclamou o **milho** como simbolo de seu governo, não estava apenas saldando compromissos com o **trigueiro** general Perón, como dizem as más linguas...

O **milho** será farto! Funcionará, como nunca, a cornucopia das emissões! Possuiremos muita **gaita** para enfrentar uma vida mais cara. Teremos ministros **pamonhas** que nos encherão de interminaveis **papas**...

torradinho

O "INDISPENSÁVEL"...

Conta conhecido cronista literario italiano que, certa manhã, o escritor Ignazio Silone foi a casa do seu editor, encontrando-o de muito mau humor. Perguntou-lhe a razão daquele estado de animo e o editor explicou:

— Meu despertador não funcionou hoje e cheguei ao trabalho com quase duas horas de atraso.

— Só por isso ficou você tão aborrecido? — insistiu o escritor.

— Naturalmente; pois pude constatar que, apesar de minha ausencia, tudo aqui correu muito bem!

—::—

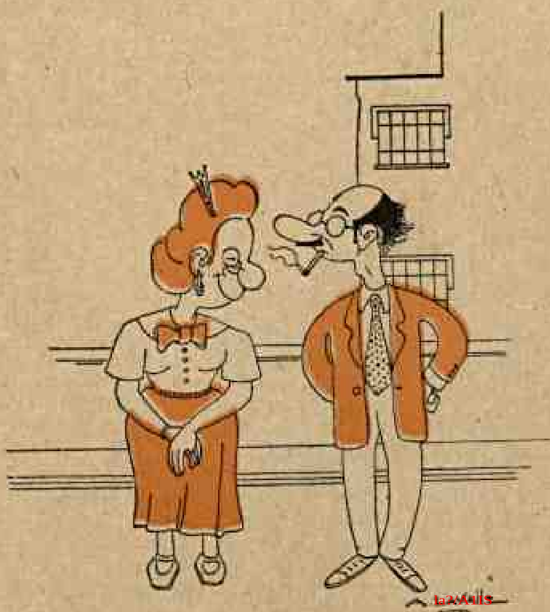
TERMO ADEQUADO...

A célebre pianista Nizia O'Brian deu ha pouco tempo um concerto. Ao chegar ao palco, antes de sentar ao piano, disse em tom solene:

— Vou executar a minha grande sinfonia em tres partes: 1ª "Na montanha"; 2ª "Junto ao rio"; 3ª "No bosque".

Então, o dr. Lira, que estava presente, vira-se para o Dr. Paulo e diz em voz baixa:

— Isso não é sinfonia; é "pianorama"...



Os membros da Comissão de Intercambio com o Exterior foram homenageados com uma nota de 1 cruzeiro cada um. — Do noticiario

— E o que é que tu vais fazer com essa nota de um cruzeiro?

— Vou limpar os "beiços"...

—::—



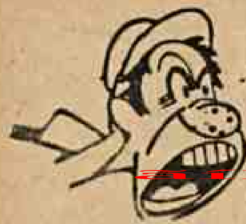
O angú de caroço da politicagem será mexido por profissionais de longo tirocinio. Oba! Que **mingau!**

O **milho** será distribuido fartamente aos **papagaios**, aos **patos**, aos **marrecos** e à vasta fauna que todos nós conhecemos.

O **sabugo** servirá para amolhar os recalcitrantes.

O Jeca, a essa altura, já percebeu que o seu governo será uma **espiga**.

Ora, **pipocas!**



Com a palavra NOSSOS LEITORES

IMPRENSA VENAL

Rio, 23-12-1950

Sr. Redator,

No mais recente (e certamente não será o ultimo...) escandalo dessa incrivel Camara dos Vereadores do Distrito Federal, ficou evidenciado — e *Careta* tratou do assunto com o desassombro e a clarividencia do costume — que a "venalissima" imprensa brasileira não vende "silencios" somente em beneficio das respectivas Caixas ou proprietarios; vende-se, tambem — ou assegura silencios — a troco até de sinecuras para seus redatores e reporteres.

E' realmente de causar nauseas o fato de os "respeitaveis" jornais desta Capital, que vivem a custa do público e diariamente simulam defendê-lo, explorando pequenos escandalos, se tenham calado, integralmente, em face do ultimo clamoroso assalto praticado pela maioria dos vereadores do Distrito Federal!

E' notorio que a imprensa revela o indice de civilização de um país ou de seus leitores. Em nosso caso, não é de se felicitar o povo brasileiro pelo indice de civilização que a nossa revela, porque o simples conhecimento de um fato como o escandalo acima citado — protegido pelo "silencio" da "respeitável" imprensa carioca — seria mais do que suficiente para produzir um movimento de reação de suas vitimas — os leitores que a sustentam — tendente a reduzir a circulação dos jornais vendidos aos salteadores. Entretanto, tudo continuou como dantes, e uma parte dos vereadores envolvidos no escandalo — especialmente o chefe da *gang*, o presidente Murilo Lavrador, ainda foi reeleito!...

Não é o caso de relembrar o velho proverbio de que "cada povo tem o governo que merece"? Pois as vitimas do inominavel assalto da Camara dos Vereadores não entenderam, pela manifestação do voto, que *alguns dos assaltantes deviam voltar à Camara?* Assim, é o caso de ampliar o proverbio, para "cada povo tem o governo *e a imprensa* que merece"...

Além disso, não é apenas na Camara dos Vereadores que tão escandalosos assaltos se verificam. O vetusto Senado e a Camara dos Deputados estão engrossando dia a dia as suas sinecuras de Secretaria. E o espertalhão que tem hoje uma filha para casar com futuro genro sem meios de vida ou capacidade para prover à subsistencia da futura familia, convida o presidente Dutra para padrinho, que, logo, verá o futuro genro pendurado em uma carissima sinecura. Podem ser apontados varios casos dessa natureza. No ultimo, além de assegurar a sinecura para o noivo, serviu de padrinho na cerimonia religiosa, e aguardou na igreja (contra todos os protocolos), por mais de trinta minutos, a chegada da noiva... Além de dar o emprego, a custa do tesouro, ao noivo desamparado, ainda foi desconsiderado...

Sinais dos tempos...

Um leitor

N. da R. — O triste da historia é que o emprego salvador é à custa do Tesouro público...

ASPIRAÇÃO MUITO JUSTA

Manhuassú, 19 de Dezembro de 1950

Senhor Redator,

Admiro imenso o gesto simpàticamente democrático dessa corajosa Revista ao criar a secção "Com a palavra nossos leitores". Confesso que jamais pensei em ocupar suas colunas com reclamações, embora para isso motivos não tenham faltado. Mas, agora, um fato surgiu que me obriga a vir até *Careta* para não só lançar um protesto veemente mas tambem solicitar seu apoio para o seguinte fato: Minha cidade possui centenas de homens, rapazes, moças e mulheres que só encontram serviço durante a safra do café. Findo este período, senhor redator, essas criaturas vivem na mais lastimável miséria que se pode imaginar para um ser pensante, miséria esta que atinge às raias da fome, da mendicancia e do prostíbulo.

A cidade não possui uma grande indústria sequer, para, quando nada, servir de proteção às dezenas de famílias desamparadas, além dos reconhecidos beneficios que trará a toda região. Surgiu a idéia confortadora e feliz de se organizar aqui uma indústria de tecidos: "FIAÇÃO E TECELAGEM MANHUASSÚ S.A." O semblante de nossa pobreza aclarou-se com a perspectiva de melhores dias para sua existencia, do raiar de uma aurora messianica na ofus-

USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

cada noite de sua vida. Tudo se desenrolava harmoniosamente. O prédio onde a referida indústria iria funcionar, era o do ex-armazem do Departamento Nacional do Café. O referido prédio, que pertence ao governo federal, foi à licitação em hasta pública. O responsavel por nossa Indústria apresentou nosso lance confiante na aquisição do prédio de que tanto necessitávamos. Quando tudo parecia concluido, eis que vemos surgir no palco dos acontecimentos a Estrada de Ferro Leopoldina Railway, *que tambem pertence ao governo federal*, embarganuo com um maior lance aquilo de que precisávamos para a concretização de nossos planos.

Ora, senhor redator, se ambos (o armazem e a ferrovia) pertencem ao patrimônio nacional porque essa farsa pública? Cremos que uma transferência seria o suficiente. Positivamente, não sabemos como explicar fato semelhante. Sòmente podemos atribuir isto à inaptidão de espíritos retrogrados, que agem desta maneira para detarpar a produção e o desenvolvimento das regiões interiores deste Brasil.

A Leopoldina, presentemente, não precisa em absoluto do ex-armazem do D.N.C., pois o seu armazem está perenemente vazio, assim como os velhos carcomidos vagões que deslizam sobre seus trilhos. O de que ela está necessitando, no momento, são melhoramentos em seus trilhos, rapidez nas entregas e conforto para quem viaja. O resto, por enquanto, é perder tempo e queimar dinheiro, visando a afastar das funções públicas a garantia do progresso.

Confiamos no general Dutra. Esperamos que sua Excia. reconheça que são justos nossos anseios, e, juntamente com o Dr. Feliciano de Souza Aguiar, Administrador Geral dessa rêde ferroviária, abra mão da concorrencia ganha, em pról da "FIAÇÃO E TECELAGEM MANHUASSÚ S.A.".

Bem, sr. redator, já nos estendemos demasiado, por isso julgamos oportuno pingar um ponto final às nossas lamúrias, ou melhor, às lamúrias das classes menos afortunadas de Manhuassú, que não vêm pedir clemencia, mas, sim, o direito e a oportunidade de trabalhar e ganhar honestamente o santificado pão de cada dia.

João S. Mansúr

N. da R. — O sr. Dutra está por dias, e, mesmo que o não estivesse, nele não confiariamos, como o distinto leitor o faz, porque já de sobra o conhecemos. Quem podia e devia desde logo intervir no assunto é o novo governador eleito de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Mande-lhe, sr. Mansúr, um exemplar de *Careta* com a sua carta assinalada a lápis vermelho, para ver se daquele mato sai coelho...

AINDA O EXODO RURAL

Belo Horizonte, 20 de Dezembro de 1950

Sr. Redator de "Careta".

Velho fazendeiro que sou e assíduo leitor de "Careta", desejoso de esclarecer alguma coisa sobre a causa do exodo da população rural, venho trazer-lhe o meu despretencioso concurso para esclarecimento da matéria.

Li com atenção a carta do sr. José F. Leão, publicada no n. 2.216 dessa Revista; em parte, as causas por ele apontadas são responsaveis pelo exodo rural, mas não são elas somente, a meu ver, as mais responsaveis. As mais responsaveis são as leis trabalhistas, a intervenção dos poderes publicos na orientação da agricultura, alem de outras. Pelas leis trabalhistas, aos trabalhadores na industria e no comercio são prometidas grandes vantagens: — estabilidade no emprego, salario minimo, férias, descanso remunerado, indenização, assistencia medica etc... O trabalhador rural continua em completo abandono, não tem

(*Continúa na pág. 34*)





DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

Looping the Loop

(*Continuação da pág.* 19)

da Produção, que teria as seguintes finalidades:

1º — produzir;
2º — ensinar a produzir economicamente;
3º — baratear a produção;
4º — estabilizar os preços e a produção;
5º — melhorar o meio de vida do trabalhador agricola, porque o colono que maneja uma maquina merece receber salario muito maior do que aquele que maneja a enxada, podendo então gozar as regalias das leis trabalhistas.

Viu-se em plena guerra os Estados Unidos produzirem para seu consumo e para suprir seus aliados enorme quantidade de alimentos. De que forma o fizeram? Contratando centenas de milhares de trabalhadores dos paises da America Central, como recentemente o está fazendo, afim de substituir o pessoal convocado para as forças armadas.

2º — o esforço de produção deverá ser feito das cidades para o Interior e nunca em sentido contrario, por causa dos motivos expostos: — deficiencia e custo dos transportes.

Possuimos vastas zonas que circundam as cidades principais, como, por exemplo, a Baixada Fluminense, de terras planas e fertilissimas, a pedir o seu aproveitamento mecânico.

As fotografias que publicamos comprovam à sociedade essa nossa afirmativa. Representam elas os esplendidos arrozais plantados na Fazenda de Santa Cruz, arrozais que foram cultivados por processos modernos e mecanizados. Esses arrozais constituiram estimulo ao desenvolvimento da rizicultura, principalmente no Rio Grande do Sul, de onde aqui chegaram visitantes interessados em desenvolver essa lavoura, por causa da propaganda que o senador Vitorino Monteiro fez junto aos seus co-estaduanos.

Parecerá exagero dizer-se que todo o trabalho dessa lavoura foi realizado por meninos de 10 a 16 anos de idade, os quais, com um arado e três burros, agigantavam-se de tal modo que faziam, cada um, o trabalho diario de cinquenta ou mais homens.

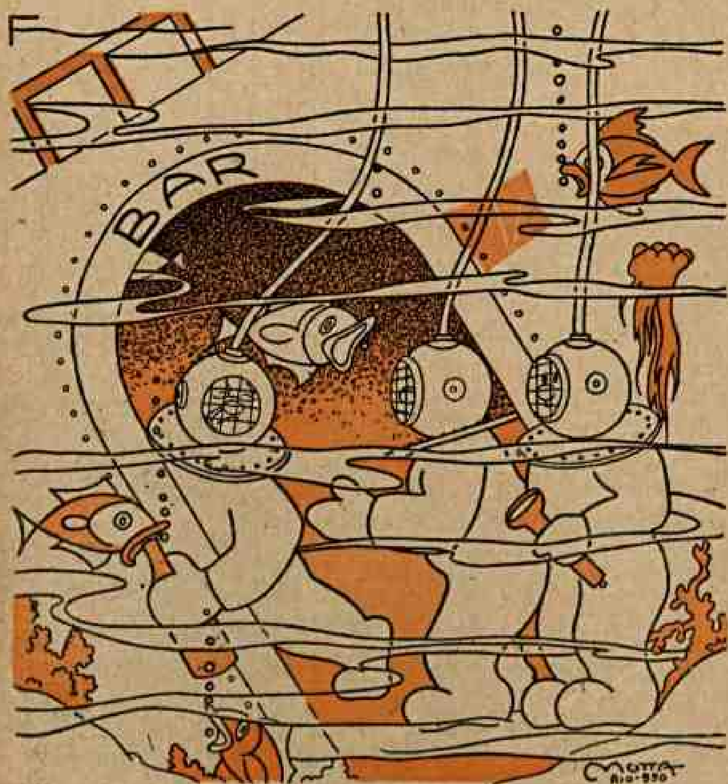
Visto isso, o Exercito da Produção poderia ser constituido, na maior parte, por meninos e até mesmo por mocinhas, como se pode ver nos fitas do cinema, em que o progresso crescente da lavoura mecanizada, na Palestina, tem como executores batalhões de moças, que manejam as maquinas agricolas.

3º — a criação da familia agraria, que se obterá pela educação e ensinamento dos rapazes e moças que constituirão o Exercito da Produção, teria a vantagem de promover casamentos entre seus componentes, recebendo os noivos, como dote inalienavel, situação agraria capaz de produzir para sua manutenção, e, ainda, levar ao mercado as sobras eventuais.

A constituição de grande numero dessas familias contribuiria inevitavelmente para consideravel aumento da produção, e, consequentemente, o barateamento dos generos alimenticios.

A agricultura, partindo das cidades para o Interior, não exige desapropriações custosas nem atenta contra os interesses dos latifundiarios. Bastaria, para isso, que o governo entrasse em acordo com os proprietarios, na base de emprestimo das terras incultas, por determinado prazo, sob a regalia da dispensa dos impostos que gravam essas terras, criando, em caso negativo, tributos pesados para esses egoistas.

O problema da produção é muito complexo para ser tratado numa única cronica. Cada ramo desse problema comporta e exige vasta explanação para ser bem compreen-



— Eu bem sabia que haviamos de encontrá-lo no "Bar"...

dido. Julgamos, entretanto, ter contribuido com alguns esclarecimentos úteis, que, adotados, certamente viriam minorar a situação aflitiva em que nos debatemos em materia de alimentação.

Estamos seguros de que, assim que o Exercito da Produção se pusesse em atividade, não tardariam a surdir magnificos resultados, que estimulariam outros no cultivo da terra, até mesmo aqueles que guardam improdutivamente grandes glebas.

Infelizmente, porém, estamos no Brasil, terra onde qualquer politica nacionalista é recebida sem o menor entusiasmo pelos homens do poder, cujo tempo é pouco para processos de nefasta politicagem demagogica.

Bob

—::—

COISAS ÚTEIS

Os cortes são as feridas mais benignas, porque sangram com abundancia e o sangue arrasta as impurezas levadas pelo instrumento cortante. Mas é preciso deter a hemorragia, mais abundante do que o necessario, favorecendo a formação da coagulação com um pouco de compressão e aproximando os bordos da ferida. Basta, geralmente, o mais simples curativo. Após a lavagem das proximidades, para evitar a infecção, tocar ligeiramente com tintura de iodo e, como medida de precaução, envolver em gaze.

—::—

DEIXAR ESTAR PARA VER COMO FICA...

Coisa estranha! O conhecimento do perigo não nos induziu a procurar o meio de organizar racionalmente nossa vida! E' verdade que o numero daqueles que percebem claramente a grandeza do perigo é, no momento, irrisorio. Ninguem percebe que a politica do "deixar estar para ver como fica" produz resultados tão desastrosos na vida dos indivíduos quanto na vida das Nações.

Só a Igreja continua a combater pela manutenção das regras morais; mas esse combate está longe de ser vitorioso. A imensa maioria dos modernos entende viver exclusivamente de acordo com sua fantasia. Enebriou-se com as facilidades materiais que a tecnologia, no seu imenso desenvolvimento, foi capaz de lhe oferecer. Ninguem quer privar-se das vantagens da civilização moderna. Como a agua do rio que vai perder-se indiferentemente nos lagos e nos mares, a vida segue o caminho de nossos desejos e se escorrega por todas as formas da mediocridade e da corrupção.

Alexandre Carrel

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos em sola fina para verão
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

CADA CABEÇA...

— Conhece-se mais o amor pelas desgraças que causa do que pela felicidade que proporciona.

Mme. de Chatelet

— Seja ou não carnaval, geralmente quando o homem fala com alguma mulher, ela está sempre de máscara.

Javer

— O ciume é, em ultima análise, o medo de ser inferior a alguem.

Mme. de Pressense

— As mulheres devem aos homens a maioria dos seus defeitos. Os homens lhes devem a maioria das suas qualidades. — *La Rochefoucauld*

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 18[illegible]0
★
102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos Informações
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO TARRÉ
o Tonico capilar por excelencia

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da pág. 31)

casa, não tem escola, não tem emprego, nada tem afinal; trabalha um dia para um fazendeiro, um para outro e quando não tem serviço toca viola e passa fome. Resultado: quando entra em contacto com um trabalhador da industria, este lhe enche a cabeça, contando: eu tenho garantias, meu patrão não pode dispensar-me, trabalho só 8 horas por dia, tenho 20 dias de férias, nos dias feriados (às vezes dois por semana) e domingos ganho o mesmo salario, na cidade temos luz, agua, bondes, cinemas, radios, cabarés, etc. No dia seguinte o tabaréu ajunta a mochila, põe a mulher e os filhos na frente e estão na cidade a passar fome e a mendigar.

A outra causa: — antes do Instituto do Açucar e do Alcool, em minha zona existiam centenas de banguês que produziam milhares de sacas de açucar e litros de aguardente e davam a ganhar a milhares de trabalhadores. Veio o Instituto, limitou a produção desse banguês a uma insignificancia. Alguns de 1.000 sacas tiveram cotas de 100. Resultado: abandono da cultura da cana, que era a mais rendosa, e com ela a de cereais e outras; introdução de criação nas fazendas e dispensa do trabalhador, pois uma fazenda que permanentemente ocupava vinte homens na lavoura não precisará mais do que dois na pecuaria.

Concorre tambem, para o referido exodo, o fomento do algodão. Antes dessa organização, o pequeno lavrador plantava pequena área arrendada ou de sua propriedade com milho, feijão e algodão de certa variedade que dava associada ao milho. Na colheita geralmente o algodão cobria as despesas da roça. Veio o fomento e proibiu o plantio da tal variedade, de algodão. A que o Ministerio distribui, a preço que o pequeno lavrador não pode adquirir, não dá associada a outras plantas. Resultado: nada se planta. O desenfreado emprestimo aos aventureiros, denominados pelo sr. José F. Leão "falsos pecuaristas" não deixou de concorrer para o exodo, mas em menor escala, tendo afetado mais a vida da cidade com o encarecimento da carne e do leite. O fazendeiro que possuia 500 rezes passou a possuir 50. Conheço o caso de um que deu 200 rezes por 40. Ora um criador com 500 rezes deve ter uma produção aproximada de 200 bezerros e de 200 a 300 mil litros de leite anuais. O criador com 50 zebús não produzia um bezerro para carne e nem um litro de leite para o consumo. Ao contrario, os zebuzinhos tinham um suprimento extra de leite de outras vacas. O fazendeiro que podia explorar 1.000 rezes de Cr$ 1.500,00 de custo por unidade, empregava Cr$ 1.500.000,00 na aquisição de um touro.

Há muitos outros erros a lamentar, mas esta já vai longe e aqui termino.

Fazendeiro Velho

N. d R. — Com vistas ao nosso velho amigo e distinto colaborador Sr. José F. Leão, de Trajano de Morais, R.J.

MELANCOLICA SITUAÇÃO!

Rio, 21-12-1950

Sr. Redator,

A situação politico-economica do nosso país é realmente contristadora neste fim de governo e começo de outro.

A tremenda carestia da vida e a nenhuma antevisão de melhoria impregnam de cores negras este agoirento crepusculo do governo Dutra, não se falando dos desmandos que têm caracterizado as atividades do Congresso Nacional que aí está, já agora funcionando em última prorrogação de sua incrivel tarefa legislativa.

O travesseiro
é bom conselheiro...
e o melhor travesseiro é a
ALMOFADA
LAFONT
de molas
ventilada
a última palavra em
confôrto e preço!
TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

A esperança na ação do novo govêrno que surge também se esbate desoladamente. Veja, sr. Redator, o que nos espera, através da palavra de Rafael Correia de Oliveira, em carta que dirigiu aos diretores do *Jornal de Debates*, em 1º de Dezembro findo:

Meus caros amigos,

De acôrdo com uma resolução que tomei há muito tempo e que vocês não ignoram, não estou disposto a fazer jornalismo político sob a próxima ditadura do caudilho Vargas. De junho de 1931 a fevereiro de 1945 foi essa minha atitude. O jornalismo político é incompatível com os regimes de fôrça. Nem eu tenho motivos para defender a liberdade de um povo que entrega, com alegria e fanatismo, os pulsos às algemas do tirano. Seria isso um quixotismo sem poesia...

Assim pensando nada justificaria a minha presença entre os diretores de "JORNAL DE DEBATES". Nada justificaria, da minha parte, uma tentativa de livre crítica e livre debate sob a égide do fascismo recuperado inconscientemente por uma parte do povo brasileiro.

Poderei colaborar no JORNAL DE DEBATES e em outros jornais sôbre assuntos que não reclamam o visto do DIP. Dirigir, porém, uma publicação é coisa diferente, que me obrigaria a contactos desagradáveis com os órgãos da próxima censura.

Estou certo de que vocês respeitarão o meu ponto de vista, compreenderão os meus motivos, sem que isso altere de qualquer modo as bases da nossa velha estima e camaradagem, sobretudo nos tempos em que nos foi possível lutar pelo interesse do Brasil, livre dos riscos da cadeia e do Tribunal de Segurança, monstros que eu não temeria se o povo brasileiro merecesse sacrifício e ação por seus direitos e liberdades.

Sobre este aspecto da decadência moral e política do Brasil pretendo publicar, no Uruguai, um livro sob o título: NOSTALGIA DA SENZALA.

Isto é o que se chama sair de Cila e cair em Caribdis, quer dizer, fugir de um perigo e afundar noutro...

Cordialmente,

Um iludido de 1930

N. da R. — Pois é, seu iludido de 1930, vá aguentando firme, enquanto puder. Isto é como aqui costumamos dizer: cada povo tem o governo que merece...

O FIM DA IMBUIA BRASILEIRA

Timbó SC, 17-12-1950

Sr. Redator de CARETA,

Entre as diversas publicações feitas nesta util Revista, sobressai a referente à devastação dos nossos pinheirais, sem o devido reflorestamento. Temos ainda um fato muito mais grave a acrescentar, que é o da destruição total da IMBUIA BRASILEIRA, unica no universo.

A Imbuia somente existe numa área limitada dentro do territorio nacional, ou seja no Sul do Paraná e Noroeste de Santa Catarina. Portanto, uma faixa pequena de Imbuiais. Como é sabido, trata-se de madeira de fina qualidade, e somente tem rival na de procedencia russa.

E' ela utilizada no fabrico de moveis, por causa dos seus variados desenhos e bela apresentação. Tem grande procura, não somente nos mercados nacionais, mas tambem no Exterior. No mercado interno, é consumida em chapas e folheados. Entretanto, para o Exterior é exportada em larga escala o produto serrado em pranchetas e tabuas de bitolas especiais. Eis aí o escandalo.

A exportação de imbuia serrada para o Exterior é um crime, feito em larga escala como é. O alto preço que alcança provoca o exterminio total do que de mais precioso e fino possuimos em madeira. E se continuar na marcha

(Continua na pág. 38)

Liderança contínua





...exige aperfeiçoamento contínuo

Anos de estudo fazem os virtuoses do teclado. Aos cigarros Continental — líderes há 15 anos — vimos aplicando os mesmos princípios... introduzindo em sua fabricação, sempre que possível, aperfeiçoamentos decorrentes de nossa experiência no plantio e na mistura de tabacos finos. Continental — entregue sempre fresco aos fumantes de todo o país — faz jús à sua contínua aceitação.

cigarros

Continental

uma preferência nacional



produto SOUZA CRUZ

88.033-1

AS COISAS ESTÃO MUDANDO

O pessoal de Dallas considera-se o mais elegante da América. Eles dizem "O que Dallas usa hoje, New York usará amanhã." O gerente de uma das grandes casas de modas da elegantissima cidade foi agora a Paris e, voltando ao Texas, declarou à imprensa: "Na proxima estação (outono) ninguem mais vai ligar para o busto. Não se tem feito outra coisa senão pensar nele nos três últimos anos."

—::—

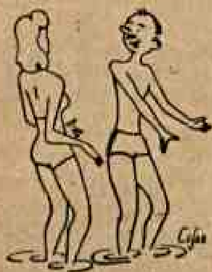
BOCA, NARIZ E DOIS OLHOS?!...

Uma senhora, destas que fazem da arte um de seus luxos, foi visitar Picasso em seu atelier e extasiou-se diante das telas abstratas do grande pintor. O colorido, a inspiração arrancavam-lhe gritos de deslumbramento. Isto durou horas. No fim da visita, Picasso mostrou-lhe um retrato de sua mulher, retrato muito normal e muito parecido com o modelo. A senhora olhou, olhou e disse: "Confesso-lhe que este eu não consigo entender absolutamente."

—::—

O SALVADOR!

Porfirio Rubirosa, aquele que, se não fosse conhecido, seria notado por se ter tantas vezes casado e sempre com mulheres conhecidas (não umas das outras, mas do mundo em



geral), acaba de lançar na Côte d'Azur um sistema revolucionário de salvar moças bonitas, que se não estavam afogando. Ele vai nadando até perto de uma das sereias que está agarrada ou deitada sobre um desses colchões insubmersiveis de borracha cheio de ar. O colchão deixa de ser insubmersivel quando o rapaz enterra nele, muito disfarçadamente, um alfinete. A sereia, que tambem não é lá muito sereia, porque não sabe nadar, fica atrapalhada, grita "socorro". Porfirio, que fica por perto, salva-a rápida e carinhosamente. O "sistema Porfirio" está fazendo grande sucesso.

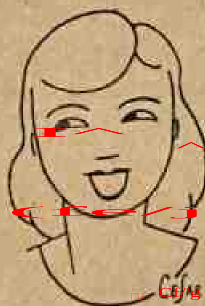
—::—

QUEM? EU???!

Carol Channing é atualmente a querida da Broadway. Foi uma luta para chegar até lá, pois no principio consideraram a pequena um fiasco. Atualmente, no papel de uma loura desmiolada, ela "abafa" os criticos e o publico. Fica tão bem, fazendo uma criatura mais ou menos idiota, bonita mas sem miolo, que as más linguas dizem que isso é porque ela se estava preparando para esse papel desde que nasceu. Em outras palavras, insinuam que ela é mesmo bonita e burra. Ela explica a coisa assim: "Quando estava no colegio, viviam levando-me ao diretor para responder por que é que eu tinha feito desordens ou por que é que eu não tinha estudado a lição. Aprendi que o melhor era ficar com cara asinina, espiando para ele sem dizer nada. Sempre dava bom resultado." Ao que parece, continua fazendo sucesso, pois ela é a rainha da comédia musicada na America.

DEBUTANTE

Michelle Morgan, a lindissima criatura de olhos enormes, fez ha pouco seu "début" no teatro. Artista de cinema desde os doze anos, o teatro deixava-a sempre assustada. Resolveu pedir ao novo marido, Henri Vidal, que a acompanhasse. Re-

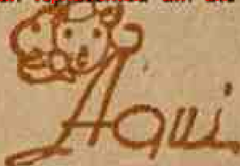


presentaram um "sketch", escrito especialmente para eles. Girava em torno de amor e assim foi facil a Michele Morgan representar com naturalidade, pois seu marido é tambem sua grande paixão.

—::—

VOLTA AO PASSADO

Rita Hayworth e Ali Khan, seu segundo marido, foram assistir a uma peça de Orson Welles, seu primeiro marido. Estavam na terceira fila e Orson representou um ato in-



entre nós...

teirinho sem tirar os olhos de Rita. Uma das falas da artista que estava *contracenando com ele era:* "Doutor John Faustus, quem é esta Margarida, por quem o senhor está tão apaixonado?" e Orson, sempre olhando para sua ex-mulher, na platéia: "Margarida! Margarida... Uma moça que eu conheci..." O verdadeiro nome de Rita é Margarida e enquanto ela tentava um sorriso, Ali Khan ficou francamente emburrado.

——::——

DE EX-REI PARA REI

O duque e a duquesa de Windsor, que ha quinze anos fornecem assunto para jornais e revistas do mundo inteiro, foram passar o Carnaval em New Orleans. Para os americanos é o melhor Carnaval que ha. Eles arrumam fantasias complicadíssimas e



divertem-se enormemente. O duque e a duquesa foram a um baile, no qual é hábito aproximarem-se os convidados do trono do Rei e da Rainha do Carnaval e fazer vasta reverência. A coisa é levada muito a serio, pois não ha cuícas nem tamborins, a orquestra toca musicas macias, e o pessoal fica assis*tindo à cerimonia. O duque e a duquesa* de Windsor fizeram a sua re*verencia como se estivessem na côrte* da Inglaterra. Foi um sucesso. Uma pena eles não saberem o sambinha "Que rei sou eu?" que viria muito a propósito. No ano anterior, a senhora Truman e sua filha Margaret tinham-se recusado a entrar na *brincadeira* e o pessoal de New Orleans achou-as antipáticas.

——::——

MEIAS NO VERÃO

A industria americana de meias *vive lutando para convencer as mu*lheres de que devem usar meias, mesmo no verão. Desistindo de meter na cabeça das freguesas a idéia de que ha meias tão finas que nem parecem meias, resolveram convencê-las de que as meias devem mesmo aparecer e que quem não as usa não pode ser elegante. Para isso, estão fabricando **nylons** com a costura na frente e com calcanhares e pontas num tom bem escuro.

——::——

NO CONSULTÓRIO MÉDICO

— Mas afinal, que sente o senhor?

— Uma dor de cabeça tremenda, sem causa aparente.

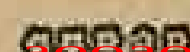
— O meu amigo, por acaso, fala quando dorme?

— Não, senhor! Falo quando os outros dormem!

— Como? Explique-se melhor.

— E' que eu sou conferencista...

Cinderela



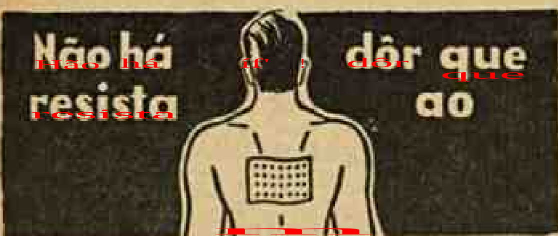
A PRINCESA ELIZABETH

———

Principes e princesas têm que viver dentro de casas de vidro, pois todo mundo quer saber o que se possa com eles. O casamento da princesa Elizabeth, da Inglaterra, deu o que falar durante meses. Seus dois filhos tambem foram assunto principal durante dias para jornais e re-



vistas. A coisa, porém, mais sensacional de todas foi a resposta que ela deu quando, ainda guriazinha, lhe perguntaram o que queria ser quando crescesse. Ela disse com uma carinha muito séria: "Quero ser cavalo." Seu amor aos cavalos é tão profundo que, alguns anos mais tarde, quando lhe perguntaram qual seria a primeira coisa que faria quando sucedesse a seu pai no trono, respondeu "Mandar fazer bebedouros para cavalos em todas as esquinas de Londres."



EMPLASTRO
PHENIX

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da pág. 35)

que vai indo, não irá a mais de 15 anos e teremos de Imbuia somente amostra em algum museu por aí.

Ao invés de se admitir que esta madeira somente seja utilizada no fabrico de laminas para moveis, o que seria uma preservação, deixa-se que seja serrada em tabuas para exportação.

Dirão alguns interessados diretos que somente é serrada a chamada LISA, argumento este que desde já repelimos, porque os folheados feitos desse tipo são utilizados para os moveis mais baratos.

Perguntamos aqui aos senhores do oneroso Instituto do Pinho se por acaso não sabem ou desconhecem a área reduzidissima de nossos Imbuiais. E se são sabedores, por que não tomam as necessarias providencias, proibindo terminantemente a imbuia serrada, quer no mercado interno quer para exportação?

Tombam desgraçadamente centenas de arvores por dia da mais fina flor dessa nossa rara riqueza florestal, enquanto aqueles que deviam tomar as necessarias providencias, ganhando ordenados polpudos, aguardam a sua extirpação total, que se está avizinhando.

E' necessario que se defralde uma campanha por todos os meios, afim de pôr paradeiro nesse abuso. Estão com a palavra os dirigentes do INP.

Grato pela publicação,

Curt Wulf

N. da R. — Tem razão o nosso digno correspondente. Está com a palavra o Instituto Nacional do Pinho.

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

José Moreira da Silva (Campos, RJ) — A propósito de recente escandalo administrativo aqui ocorrido, escreve-nos o amigo indignada carta, na qual, entre outros, expende estes conceitos:

E' óbvio que os inquéritos nada apuram; a quadrilha é grande e unida e hoje domina em todos os setores. Os bem intencionados, os honrados sofrem campanha sem tréguas e acabam entregando os pontos, pois estão em minoria. Que Deus de infinita bondade tenha pena do Brasil e dos brasileiros honestos.

E' verdade. Só mesmo confiando na bondade de Deus!

João S. Mansúr (Manhuassú, MG) — Reproduzimos o apelo que, a pedido de uma família pobre, o amigo nos faz em carta:

José Augustinho da Silva, de cor parda, com 22 anos, filho de Orozinho da Silva, partiu de Manhuassú em 6 de Novembro p.p., com destino à Capital Federal, e até hoje não deu mais notícias suas. Roga-se a quem dele souber notícia a especial fineza de o comunicar a João S. Mansúr, rua de São José n. 198, Manhuassú, Minas Gerais. E.F.L.

Antonio Galdino (Olaria, Rio) — A molestia de Escalpelo não é grave, mas, infelizmente, inibe-o por ora de qualquer atividade mais intensiva. Por nosso intermedio, ele lhe agradece o particular interesse que manifesta por sua saude. *Careta* faz sua, tambem, a gratidão de Escalpelo, e retribui, muito efusivamente, ao distinto leitor e amigo, os votos que nos almeja de felicidades em 1951.

Antonio F. Souza (Rio) — Diz o distinto leitor, em sua carta, o seguinte:

Na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo foi apresentado projeto de lei que obriga a todos que exercem ou exerceram funções publicas a declararem os haveres que possuem e como os adquiriram.

No tempo da *decretomania* foi redigido decreto nesse sentido e alguns jornais diários o publicaram. Mas os interessados, cujas fortunas rápidas tinham sido adquiridas por processos escusos, ficaram apavorados, e, por meios e modos a seu alcance, afastaram o perigo. A composição, já em andamento na Imprensa Nacional, foi suspensa e nunca mais se tocou no assunto.

Careta já tratou deste caso por mais de uma vez, menos no que toca ao episodio da Imprensa Nacional. Vamos ver agora se a nova iniciativa do legislador paulista surte efeito...



ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR



MEU BARBEIRO
RECOMENDA:





* Proporciona-lhe um penteado elegante
* Mantendo-o por todo o dia
* É o mais usado pelos barbeiros de longa experiencia.

BOM COMEÇO... MAU FIM...

Conta certo cronista parisiense que, uma tarde, viu no cinema uma espectadora e seu vizinho trocando impressões. E' assim que, geralmente, começam os idílios... O esquema do seu desenvolvimento normal é o seguinte: beijos, novos encontros, promessas e mais promessas e, por fim, a sonhada ligação — se possivel abençoada...

Na palestra dos dois pombinhos, cada qual contava suas vantagens...

— Sou *vendeuse* em uma farmácia — dizia ela.

— Eu represento importante casa de modas — contou ele.

Os olhos da jovem se iluminaram. Para ela aquele cavalheiro era o "maná" caido do céu...

— Imagino quantos belos vestidos não devem passar por suas mãos!

— Se você fosse gentil... Oh! mas nem vale a pena pensar... Contudo, se você fosse gentil, emprestar-me-ia um lindo vestido para ir dançar. Isto é, para ir dançar com você!

Pedro aquiesceu logo, gostosamente, pensando que sua graciosa companheira vestiria o vestido em sua honra e tambem em sua honra... o despiria...

— Nós nos casaremos, não é querido? — perguntou ela docemente, amorosamente.

— Certamente... Certamente...

Como tudo na vida tem fim, essa paixão, como tantas outras, terminou pouco tempo depois diante de um juiz.

Perante o magistrado defrontaram-se duas mulheres: uma loura, outra morena. As duas da mesma altura e com corpos equivalentes, o que, aliás, era a causa principal ou uma das causas principais do conflito. — Sim, senhor juiz, eu estava doente — disse a morena — devia permanecer seis meses no campo; quando voltei verifiquei que alguns dos meus vestidos haviam desaparecido dos armarios... Diante da minha insistencia em saber que fim tinham levado, meu marido acabou por confessar que em minha ausencia emprestara-os a essa senhora...

— E' verdade — declarou a outra — estavamos noivos e ele me havia dito que era representante de importante casa de modas.

— Noivos... — bradou a esposa — noivos... e eu, que fariam vocês de mim?! Alem disso, Pedro é representante não de modas mas de conservas!

— Conservas...

— Mentiu-me — gemeu a loura — não fez outra coisa senão mentir-me.

— Os homens mentem sempre! — exclamou a esposa.

O Juiz resolveu intervir — era juiz masculino — para defender o dito sexo forte:

— Perdão, senhora, não exagere... Nós não somos os únicos a mentir: as senhoras tambem o fazem.

— Muito menos do que os senhores! — replicou Mme. Pedro. Afinal só me interessam os meus vestidos.

— Como prova que são seus? — disse a loura. Seu marido poderia te-los comprado para oferecer-mos.

— Não é verdade... Ele me jurou que eram os meus...

— Isso nada prova!

O juiz admitiu este último argumento e decidiu a questão a favor da loura, que deixou Mme. Pedro furiosa, deblaterando contra a justiça dos homens... Pedro teve o bom senso de não aparecer. Imagine-se o que não lhe teria acontecido, após o veredito...

——::——

SAIBA...

... que, quando após longa ausencia, volta-se a alguma casa que esteve fechada e sem se arejar, os quartos têm cheiro esquisito. Para elimina-lo o mais breve possivel, a primeira coisa a fazer é deixar circular o ar por duas ou tres horas, com todas as portas e janelas abertas; depois queimar num recipiente fundo um pouco de agua de Colonia; para purificar o ar, utiliza-se pelo seu excelente resultado a essencia de alfazema; umas gotas que se deitem num vaso com agua bem quente são suficientes e, alem disso, afugentam moscas e mosquitos.

O TÔNICO DAS LACTANTES





ÁGUA INGLÊSA





A Comedia infinita

Quando esta nota for publicada deverão ter chegado a esta capital, vindos de Antuerpia pelo vapor belga "Mongala", tres camelos destinados ao Jardim Zoologico da Quinta da Bôa Vista. Um deles, que parece estar doente, tomou em Recife injeções de penicilina e foi submetido a rigorosa dieta. Gente perdularia, a nossa! Para que fazer vir de tão longe esses quadrupedes, quando ha superabundancia desses bichos no seio do nosso governo?...

Faz quinze noites — reza despacho telegrafico procedente de Belem do Pará — que aquela capital nortista se encontra mergulhada na mais completa escuridão. O motivo não é a alegada falta de energia eletrica, mas sim devido ao escurecimento do sol... poente...



OS BODES EXPIATORIOS

Ademar — Você acredita, **sinceramente**, que eles lhe sejam uteis?!

Getulio — Utilissimos! Quando eu der um golpe errado, porei a culpa em cima deles...

Uma carta, chegada à agencia postal de Longhborough (Inglaterra) ha quarenta e cinco anos, só agora foi entregue no endereço... Tarde, porém, de mais, pois que tanto o destinatario, quanto o remetente, já faleceram ha muito. Que pena!...

Consta-nos que os tres camelos, que são esperados nesta capital vindos de Antuerpia pelo vapor "Mongala", chamar-se-ão: Gaspar, Gustavo e Benedito...

O presidente da Republica autorizou a Caixa de Amortização a adquirir, sem concurrencia, papel moeda destinado a troco e substituição normal do que se encontra em circulação, e recolhimento do extinto padrão "mil réis" ainda em uso. Quem souber o nome do beneficiario dessa manigancia é favor no-lo comunicar...

Em 1951, a metade do petroleo necessario ao nosso consumo será trazido pelos nossos petroleiros. Isso vem mostrar que se os navios são brasileiros *o petroleo não é nosso...*

Podemos afirmar que o incendio que ha dias devorou as instalações da Guardamoria da Alfandega foi casual, como todos os incendios que costumam destruir os arquivos e os depositos governamentais. Se alguma duvida pudesse prevalecer a esse respeito, o encontro de um condensador entre os escombros prova, à saciedade, a causalidade do sinistro.

Honni soit qui mal y pense...



CUIDADO COM O DOUTO!...

Eliezer, nascido em Jerusalem em 40 a. C. mais ou menos, foi o douto mais notavel do seu tempo, mas seus pendores risonhos lhe acarretaram eventualmente a excomunhão. O ressentimento contra os colegas o induziu a vingar-se, lançando contra eles estas sentenças: "Prezai a honra do amigo tanto quanto a vossa; não sejais arrebatados; arrependei-vos, antes que seja tarde. Aquecei-vos ao fogo do douto, mas guardai-vos das brasas, para não vos queimardes. A mordedura do douto é como dentada de raposa; ele pica tal qual o escorpião, silva como a serpente; e todas as suas palavras assemelham-se a carvões acesos.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

BAROSCÓPIO PRÁTICO

Quer ter um baroscópio muito prático? Tome 30 centigramas de cânfora, outras tantas de salitre e outras tantas de sal amoníaco. Dissolvam-se separadamente em alcool puro ou em aguardente forte.

O frasco que contiver a cânfora pôr-se-á em agua quente, afim de que a dissolução seja completa. Misturem-se depois as tres soluções num frasco. Tape-se e lacre-se. Suspenda-se o frasco e ter-se-á o baroscópio. Depois de instalado, ele nos dará indicações exatas sobre as variações do tempo, de acordo com as seguintes instruções:

Liquido *claro* — bom tempo.

Liquido *turvo* — chuva.

Liquido *coagulado no fundo* — frio.

Ligeiras nuvens suspensas no liquido — tempestade.

Nuvens mais densas e unidas — chuva ou neve.

Filamentos na parte superior — vento.

Nebulosidades — tempo humido e variavel.

Nebulosidades com tendencia a subir — ventos nas altas regiões.

Este baroscópio pode ser feito por qualquer pessoa e, com certeza, prestará excelente serviço. Pelo menos esperamos que sim...

—::—

COLUNA TRAJANA

Diz a tradição que ante o fôro de Trajano o papa Gregório, o Grande, sentira mágoa tamanha ao lembrar-se de que homem tão admiravel era pagão, que se ajoelhou e orou fervorosamente, orou com todo o ardor de sua alma de sacerdote e sua autoridade de papa, para que o espírito de Trajano se erguesse até Cristo. Sixto V., mais artista, colocou a estátua do imperador romano no Vaticano, pondo sobre a coluna Antonina a imagem de São Pedro.

Na admiravel praça do Vaticano tudo é mais belo, mais proporcionado e maior do que o obelisco, mas não podemos contemplá-lo sem profunda emoção. Esse obelisco é conhecido como coluna Trajana. Suas pedras milenárias erguiam-se no templo de Heliópolis. Chegou a Roma no tempo de Calígula, que o colocou no Circo Vaticano. Foi nele que Nero ofereceu ao povo embrutecido o espetáculo do martírio dos cristãos. Devorados pelas feras, queimados como archotes ou arrastados por cavalos furiosos, os olhos já vidrados dos mártires devem ter refletido a silhueta dessa agulha pétrea, que, impassivel, assinalava o céu.



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

E' bem conhecido o caso do marinheiro de San Remo, que o salvou na ocasião em que era colocado na praça, caso que é considerado verdadeiro milagre, pois o famoso arquiteto Domenico Fontana ignorava que o cânhamo molhado resiste dez vezes mais do que seco. O marinheiro gritou que molhassem as cordas e, desse modo, elas resistiram ao peso do monumento.

—::—

ESTÃO SEMPRE COM TUDO...

Alguns rumores agitaram a poderosa Sociedade dos Autores e Compositores Dramáticos de Paris. Como é sabido, essa associação cuida com desvelo e clarividência dos interesses de seus associados e vela para que seus direitos sejam escrupulosamente respeitados. Desse modo, a Sociedade — que tem sua séde na rua Ballu — estabeleceu normas para regular as transações entre empresários e autores teatrais. O fim principal é defender estes das exigencias absurdas daqueles.

Ora, recentemente, Jacques Hébertot foi convocado para comparecer à rua Ballu, afim de dar explicações a propósito do contrato que o liga a François Mauriac. Esse contrato não está de acordo com as exigencias da Sociedade e comporta mais vinte artigos adicionais que privam Jacques Hébertot de muitas vantagens...

François Mauriac estava tão ancioso por ver representada a peça *Le Feu sur la terre* e seu nome brilhando nos belos letreiros luminosos, que *topou* tudo que o empresário propôs. Mas as coisas se arranjariam... Arranja-se sempre tudo no teatro... Mas Hébertot sentiu-se ferido nos seus altos interesses e no seu amor próprio — ele goza da fama de só apresentar em seu teatro peças requintadas, para o gosto da élite parisiense — lança aos membros da Comissão encarregada do caso seta inflamada:

— Está bem. Está bem... Dagora em diante não farei representar senão Raoul Praxy!

E, vingativo, saiu sorrindo...

Contos e Pontos ...

UMBERTO PEREGRINO

O CASAL conhecido estava em trânsito no mesmo hotel. Ele parecia cada vez mais certo de que encontrara na segunda esposa o seu ideal de afeição e sinceridade. Entretanto, enquanto conversava comigo ela se interessava por um rapaz que jantava numa mesa ao lado...

Mais tarde fui encontra-la num bar solitario, à beira-mar. Vi-os a tempo de esconder-me e evitar aproximar-me. Fiquei então de longe a observá-los. Era um casal triste, tão triste!...

Positivamente não era aquilo que ela sonhava, aquele inutil parar numa mesa de bar. O tedio os envolvia. Ele tambem não podia ter felicidade naquela mesa obscura.

Ficou-me a impressão de que ambos se enganam. Ele duas vezes, porque se engana consigo proprio e com ela...

A moça era esquiva, quase arisca, o que tem o seu sabor quando não impacienta. Mostrei-me zangado e ela se chegou. Num gesto resoluto e rápido enlacei-a. Desviou-me a boca, beijei-lhe o pescoço. Creio que era justamente o que preferia, que era esse o seu sitio fraco, porque aí se entregou para um beijo demorado e profundo.

Depois escondeu o rosto; quando

HISTORIAS DE TODO DIA

---

me olhou, por fim, foi com aquele seu olhar de abismo. E foi vulgarissima:

— Eu não devia ter feito isso.

Eis o caminho de um crime nestas duas psicoses: a dele que não crê nela e quer matar; a dela que não crê no outro e quer morrer.

Sem se darem conta eles evoluem, quando se desentendem, para o quadro dos seus verdadeiros conflitos. Cada qual vai enunciando coisas aparentemente oriundas da exaltação, do momento, mas no fundo veracissimas observações, filhas de rancorosos sentimentos longamente trabalhados nos conflitos do convivio cotidiano, e que vivem soterradas nas profundezas d'alma, como verdades inimigas, verdades destruidoras, e por isso temidas...

Ouça-me, por favor, por favor. Você devia deixar que eu fosse como sou. Nada do que faço significa o que supõe. O que não lhe dou é o que não dou a mim mesmo. As minhas faltas com você são antes faltas de mim mesmo comigo. Eu vivo muito por dentro e já não sou o mesmo para a intensidade do que vivo. Por isso me sinto às vezes fragil e preciso do seu amparo, não da sua tirania. Quisera que você confiasse sempre. Seria terrivel ter que medir minhas palavras e meus atos quanto a você. O que eu fizesse, por mais absurdo que fosse, nunca deveria impedir que você distinguisse a verdade essencial. Não tente, eu lhe imploro, apoderar-se da minha vida, apenas se associe a ela.

Não chegou a oficial. Concluindo o curso do Colégio Militar correu para perto da noiva dizendo que era para perto do pai, e se foi deixando ficar, sob a alegação de já ser "engenheiro agrimensor".

Não ha noticia de que tenha medido, algum dia, ao menos um quintal; em todo caso continuou usando o titulo, mesmo depois de ter sido nomeado Secretario perpétuo da Prefeitura da sua cidade. O perpétuo é meu, não constou no decreto municipal, mas aconteceu.

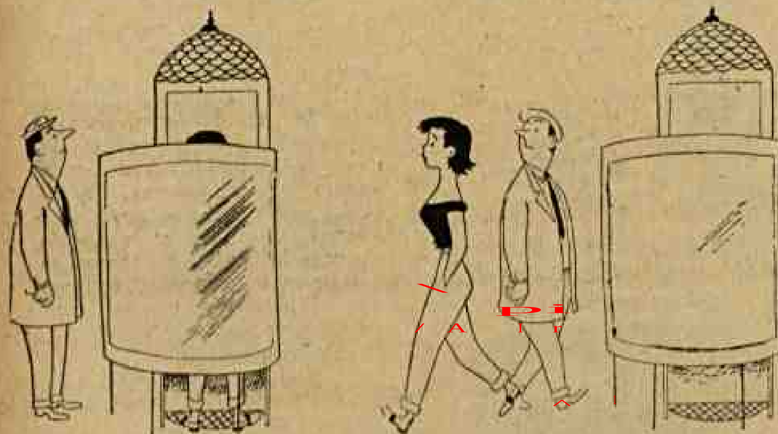
Com o tempo, não se sabe com que intenções ou se sem elas, omitiu "agrimensor" e tornou-se tão somente "engenheiro".

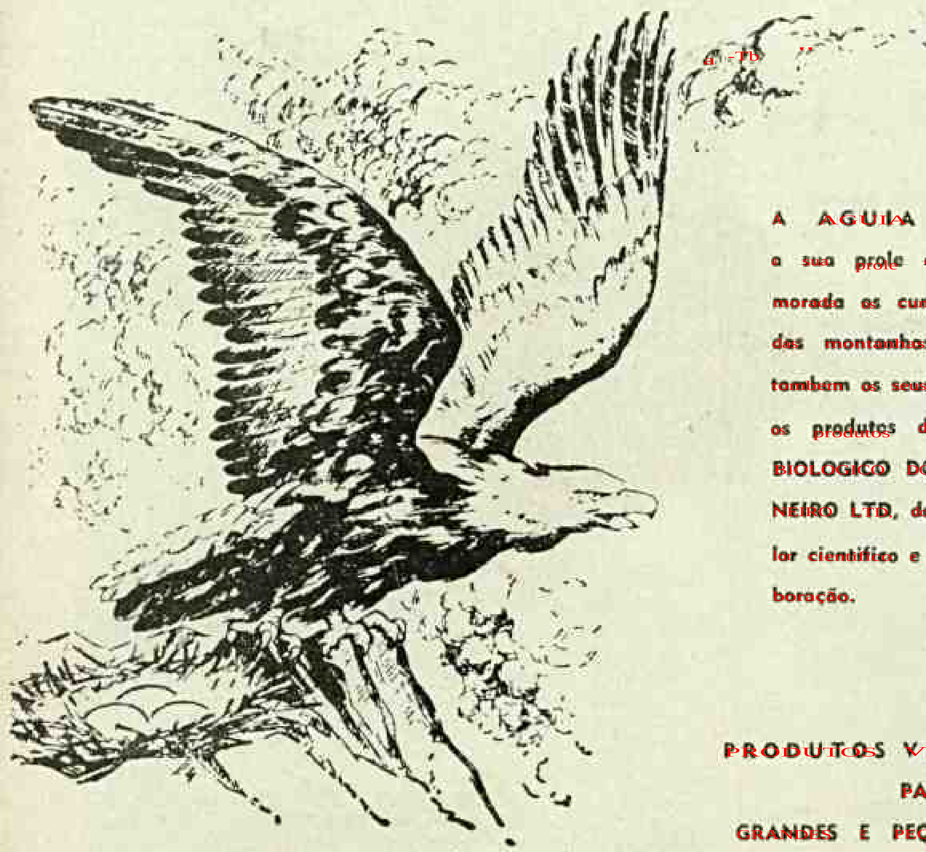
Na prole sem medidas tambem se mostrou menos "agrimensor" do que "secretario"...

O TOM MORAL DA SOCIEDADE

Sob a influencia de fatores inextricavelmente misturados, como a descristianização, o desenvolvimento da tecnologia, o aumento da riqueza, do conforto; o automovel, o radio, o cinema e outros, o tom moral da sociedade moderna abaixa-se cada vez mais, degrada-se progressivamente. Os civilizados deitaram fora os ultimos restos da disciplina ancestral.

Alexandre Carrel





A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento

Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)

Contra a cólera avieria

Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO